



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 23 DE ABRIL DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos vinte e três dias do mês de abril de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 12ª Sessão Ordinária do dia 23/4 do ano de 2019. Solicito ao nobre vereador, primeiro-secretário da Mesa, vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 12ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de abril de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Robertinho Mori? Azuaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. Julio Cesar. Laide da Uipa. **VEREADOR LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. Malabim. Marquinho Amaral. Moises Lazarine. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, 14 vereadores presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. E em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino de São Carlos. Se coloquem de pé...[execução do hino nacional]. [execução do hino a São Carlos]. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, tenho em mãos a justificativa de ausência do vereador Moises Lazarine. E a presença do vereador Robertinho Mori, confirmada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leitura do Livro de Colossenses, capítulo 3, versículos de 1 a 4: "Se, portanto, ressuscitaste com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória." Palavra do Senhor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Angelina Valli de Campos. Teresa Segala Chiqueto. Aparecida Blanco, Silvio Soares. Maria Aparecida Lucachevi Neves. Jovelino Galdino da Silva. Arlinda Bispo dos Santos Silva. Santo Bullo. João Juarez Soares. Judith de Oliveira Eduardo. Maria de Lourdes Natali Santiago. Maria Angelica Godoy. Maria Aparecida Zambon Dias. Jose Edvaldo Santos. Osvaldo Aparecido de Oliveira. Juarez Rodrigues. Jorge de Jesus Garbo. Maria Aparecida Recco. Felipe Tagliadelo. Vagner da Silva.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Jose Carlos Donizetti Sabino. Luiz Corcci. Antonio Angelo. Sebastião Gigliotti. Maria do Carmo Granero. Mauro Cesar Nunes Costa. Luiz Carneiro Filho. Manuel Vicente. Adelaide Ribeiro de Freitas. E Rosana de Moura Daruj. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que puderem ficar de pé, possamos juntos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que se foram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Colocar em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 9 de abril do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Existe uma... uma solicitação de prazo do Processo 961, Requerimento 729. Interessado: vereador João Muller. Assunto: "Requer informações sobre a operação de créditos para aquisição de máquinas pesadas pela Secretaria Municipal de Serviços públicos." Os vereadores que são favoráveis ao prazo de mais 15 dias, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presente. Comunicar aos Srs. Vereadores, à população que está nos acompanhando de casa, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores, na tarde de hoje, foram: quatro projetos de lei ordinária, 27 requerimentos, duas indicações e oito moções, totalizando 43. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presente. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Vamos, agora, então ao expediente falado. Primeiro vereador inscrito, na tarde de hoje, nobre vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, senhores e senhoras vereadores, a plateia que está aqui presente, ao público telespectador e também rádio ouvinte, a imprensa que também aqui se encontra, muito boa tarde. Eu queria começar a falar de um tema que nós já levantamos aqui no início do meu mandato, eu falava aqui de uma questão muito relevante, e que a sociedade brasileira, em geral, não presta atenção, não está atenta a um dado importante que é a educação ambiental. Veja, Sr. Lucão Fernandes, recentemente, nós terminamos, saímos de um verão, um verão quente, úmido. E um dos grandes temores nacionais é justamente a transmissão do vírus da dengue, Chikungunya e Zika. A proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, implicações na economia, que quando uma pessoa contrai dengue, ela tem que afastar de suas atividades profissionais, do trabalho, da escola enfim. E também, o custo que isso leva ao sistema público de saúde. Comparativamente, vamos comparar São Carlos com a cidade de mesmo porte. Araraquara. Que é nossa vizinha aqui do lado. Parece até uma provocação, né, é uma coisa de rivalidade, bairrismo, disputa entre as cidades. Mas, vamos comparar os nossos números com os números de Araraquara. Tivemos aí um pouco mais de 350 casos, eu acho que nem chegamos a tudo isso. Enquanto Araraquara passa a casa dos 6 mil casos de dengue confirmados. Existe sim um trabalho feito aqui em São Carlos, nisso é mérito... na Secretaria de Educação, que em parceria com a Secretaria de Saúde, está constituindo um projeto de educação ambiental. Existe também a colaboração da Unicef, do curso de Biologia da universidade Central Paulista, e que está começando a mostrar resultados. Trabalho esse que começou no ano de 2017, quando nós começamos a discutir isso junto com a Secretaria de Educação de São Carlos. Existem pessoas tecnicamente qualificadas na Secretaria de Educação, concursadas, inclusive, são funcionários públicos, não são exatamente políticos, mas estão levando adiante, com muita seriedade, um projeto que é a educação ambiental, em que eles fazem uma série de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

atividades com as escolas. As atividades incluem: caminhadas, discussão com a família, educação, projeto em que as crianças fazem trabalhos, produzem e, enfim, levam ao ambiente escolar e do ambiente escolar para a sua casa, a informação de combater os focos criadouros do mosquito da dengue. Então, nesse ponto, São Carlos, hoje, tem um dado que muito nos felicita, que muito nos alegra, que nós temos um índice muito menor em relação à cidade, na mesma região, nós temos o mesmo porte que Araraquara, mas nós tivemos uma prevalência muito menor de dengue em São Carlos. É assim que a gente quer a política. É assim que a gente quer a administração pública, com eficiência, com competência, com trabalho e, principalmente, com conhecimento. Conhecimento adquirido nas universidades. Cultura não faz mal a ninguém. E também, também não é uma coisa obrigatória. Mas é dever das pessoas que têm o conhecimento transmiti-lo, levá-lo adiante, para que aqueles que ainda não têm aquele conhecimento, no caso as crianças e muitos familiares aprendam a necessidade, a responsabilidade que é você ter uma... um projeto de educação ambiental, para que a cidade melhore. São Carlos tem hoje sim, um projeto de educação ambiental. Quero parabenizar as pessoas que nele trabalharam. A bióloga Isabela Pelatti, que está...ela é funcionário do Saae, mas está trabalhando na Secretaria de Educação. A Denise Gualtieri, que é enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde e também a professora Lúcia da Unicep, que fizeram um trabalho fabuloso, consistente. E pode acreditar, a incidência de dengue em São Carlos tende a ser menor do que nas demais cidades. Porque isso é prever o futuro e se trabalhar pelo bem da população. Custo, praticamente nenhum. Educação ambiental. Nós temos a expectativa que esse mesmo grupo também tenha a partir da Secretaria de Educação, o objetivo de começar a ter um... uma... um encaminhamento mais racional do lixo doméstico. É outra questão muito importante. No lixo existe uma grande riqueza, desde que ele seja bem encaminhado, desde que ele seja bem conduzido para que o seu reprocessamento seja eficiente. Então, a educação ambiental é algo moderno. Requer muita tecnologia? Não. Requer boa vontade. Requer o interesse em fazer as coisas darem certo. Então, nesse ponto, eu quero saudar, parabenizar as secretarias aí envolvidas, Secretaria de Saúde, a Secretaria da Educação, que têm um ótimo trabalho, que já está repercutindo na saúde da nossa população, e certamente, repercutirá na economia de nossa cidade. Muito obrigado, esse era o recado para hoje, uma boa tarde.

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Edson... vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, os demais membros da Mesa diretora. As minhas amigas Laide e Cidinha. Os demais amigos vereadores, Pessoas que nos acompanham, imprensa, servidores desta Casa. Afinal de contas, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, pode parecer que sou uma pessoa insistente, que gosta que as coisas deem errado na cidade. Porque toda semana, eu subo aqui para contar uma história ruim do que aconteceu. Mas não poderia ser diferente dessa vez. Eu fui procurado por diversos e diversos servidores municipais, para relatar problemas com seu cartão. O famoso 'green card', o vale-refeição dos funcionários públicos municipais. E fui informado, até achei muito estranho quando soube do fato, que diversos servidores foram até estabelecimentos, se alimentaram, tiveram suas refeições e foram pagar, né, certos de que teriam saldo em seus cartões, que poderiam pagar através do 'green card'. E na hora de efetuar o pagamento, diversos servidores passaram por constrangimentos, porque o sistema não funcionava. Sem aviso prévio. Sem explicação. O servidor foi tentar pagar de boa-fé a sua refeição e não conseguiu. O sistema do 'green card',



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

completamente fora do ar. Fora de sistema. Não funcionava. Não adiantava ter crédito, não adiantava ter dinheiro lá no cartão. Não dava para usar. Mais incrível de tudo isso, é que os servidores só souberam disso no momento que tentaram pagar alguma... alguma refeição com o cartão. Não houve uma notificação prévia de manutenção no sistema por exemplo. Não houve uma notificação prévia de que no final de semana, no feriado de Páscoa, que os cartões deixariam de funcionar, mesmo que temporariamente. Veja, direito sagrado dos servidores, de todos nós, a alimentação, a refeição, foi violado por parte da Prefeitura de São Carlos. Que em uma nota marota, uma nota marota à imprensa jogou a culpa na empresa. Ah, os servidores, os computadores, o sistema deles não funcionou. A gente não tem nada a ver com isso. Sr. Presidente, eu não era vereador, não estava aqui. Mas eu me lembro que na gestão passada, enfrentamos ou enfrentaram os servidores públicos municipais problemas com... dessa mesma natureza. Com outra empresa. Correto? O Elton nos lembrou bem. Uma outra empresa que não era a 'green card', mas que prestava o mesmo serviço, a finada Ecopag, que começou desse jeito. Começou trazendo pequenos problemas aos servidores, como esse, que a prefeitura tentou minimizar. Deixar o servidor municipal, feriado de Páscoa inteiro, porque os sistemas voltaram a funcionar corretamente agora, agora. Então, ficou o final de semana, o feriado inteiro sem o direito que é seu, do servidor. O direito de usar o crédito que ele tinha. O que eu espero que a prefeitura faça é que cobre, que aja com seriedade e que exija dessa empresa explicações sérias e não jogue uma nota marota na imprensa: "Desculpa, gente, foi sem querer. Esquecemos de reiniciar o computador, aqui é assim mesmo, viu, gente, vão se acostumando." Porque se formos nos acostumando, depois vai acontecer como aconteceu com a Ecopag, que todos se lembram que o problema foi muito, muito maior. Me lembro até que a Câmara Municipal teve que intervir porque os servidores estavam de fato, sendo prejudicados em grande quantidade. Agora, não pode a prefeitura municipal se eximir de responsabilidades nesse caso. Me desculpem, aqueles que entenderem de outra forma, mas a prefeitura é sim responsável por tudo isso também. Não pode simplesmente uma nota de imprensa, dizer: "Olha, o problema é da empresa. Servidores, se entendam com a empresa. Liga lá na empresa e se resolvam." Elton... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Ó, queria parabenizar sua fala, vereador Dimitri, porque foi vergonhoso mesmo esse feriado. Quantas pessoas deixaram de gastar este saldo no começo do mês para pegar e viver um domingo de Páscoa, né, com a família ou na Sexta-Feira Santa, de fazer um almoço com a família. E essas pessoas deixaram de usufruir disso aí. Eu acho que a prefeitura deixou muito tardio desse aviso. Só no domingo que ia estar fora... E a gente, nós vereadores, já estou fazendo um documento no meu gabinete, pedindo informações como a empresa 'green card', quando ela veio para o nosso município, eu tive contato com o representante da 'green card' no meu gabinete. A gente foi até os estabelecimentos, e hoje, a gente tem que ver se esse jogo... parece que é um jogo de estabelecimentos, algumas pessoas se sentem lesadas, porque alguns restaurantes passam, outros não passam. Se cabe a um passar ou outro não passar. Cabe a nós ver a veracidade, se está dentro da lei. Se está dentro da lei, está correto. Então, estou fazendo o documento no meu gabinete para ter essas informações. E também, cobro a prefeitura que tome uma posição. Porque nós, servidores, precisamos desse vale-refeição. E ele funcionando. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri, eu quero cumprimentar Vossa Excelência pelo assunto trazido a essa Casa na tarde de hoje. Um assunto que eu já tinha me programado, se chegar a minha vez, falar mais sobre ele. Não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

quero tomar todo o tempo de Vossa Excelência. Mas, eu quero concordar em número, gênero e grau das palavras proferidas pelo senhor, das palavras proferidas pelo vereador Edson, vereador Elton, desculpa. Porque, realmente, esse... esse 'green card' é um benefício do servidor. E nós passamos por isso lá atrás quando era a Ecopag, era um grande problema. E o edital é claro, ele trata de um número mínimo, ele não trata de um número máximo. O servidor, se a empresa tem capacidade, pode cadastrar centenas de estabelecimentos, por que não cadastrar? E com relação à questão que muito se fala da forma que está sendo utilizada, se o servidor está comendo alimento pronto ou não alimento pronto, para mim, uma pera é alimento pronto. Para mim, uma maçã é um alimento pronto. Se a pessoa tem uma dieta alimentar, ela tem o dever, ela pode comprar onde ela bem quiser. Para mim, são R\$ 400,00, é dinheiro da pessoa, que ela tem que utilizar onde ela bem entender. Esse é o entendimento que eu tenho. Agradando uns ou não. Não quero saber se o comerciante vai gostar do que eu estou falando aqui. Eu acho que o servidor tem que ter a liberdade de utilizar o seu cartão para alimentação. É alimento pronto? É refeição? Às vezes, uma salada. É a refeição daquela pessoa. Às vezes, um pepino é a refeição daquela pessoa. Por que tem que ser sanduíche? Por que tem que ser pizza? Por que tem que ser cerveja, muitas vezes altas horas da noite, aí em lanchonetes? Isso, ninguém está vendo. Agora, se a pessoa está se alimentando de forma adequada, é isso que importa. Às vezes, uma salada de fruta, é um alimento para algumas pessoas. Eu gostaria de utilizar esse tipo de alimento até para ter uma saúde, uma segurança alimentar maior. Que é um regime que a pessoa tem que ter a liberdade para fazer. Então, uma pera, na minha opinião, Dra. Helena, é um alimento. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Os dois vereadores trouxeram muito bem uma questão importante, que levanta suspeitas nessa situação. A nota oficial da prefeitura dizia que era uma instabilidade, que o sistema ficou fora do ar. Mas correu por trás, pelos corredores de que foi uma determinação da secretária Helena, para que isso parasse, para que o cartão fosse descontinuado no final de semana. É isso que dizem. Muitos dizem isso, que a doutora ou dona, não sei o quê, Sra. Helena, disse: "Para, para, não deixa usar." E por política. Porque, de fato, o Roselei tem razão, trouxe bem o assunto. Tem um politiqueiro safado que é dono de lanchonete e que acha que só pode comprar com o cartão na lanchonete dele. O único lugar que pode comprar é na lanchonete dele. E com isso, ele não percebe que ele prejudica milhares de servidores públicos municipais. Olha que ponto que a gente chega. Para privilegiar uma lanchonete, que vende bebida alcoólica com cartão, se prejudicam milhares de servidores públicos municipais. Então, vamos tomar vergonha na cara. Quer ser vereador, trabalha pelo povo, e não atrapalha o servidor municipal com politicagem! **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras. Senhores e senhoras presentes. Senhores da mídia, imprensa, o povo que nos assiste em casa. Falou muito bem, aqui, o vereador Dimitri. Porque é revoltante ver essa situação, né? As pessoas, parece que brincam com a vida das outras pessoas. Infelizmente, nós temos que ver uma... ver e ouvir uma fala dessa. Infelizmente, nós temos que passar por isso. Sr. Presidente, ontem, eu postei na minha página, algo que eu achei curioso e ao mesmo tempo revoltante. Vinha eu na Avenida Morumbi, sentido Broa São Carlos, e aí a gente sabe que ali na Avenida Morumbi tem aquele radar, que é fixo de dois sentidos para quem vai do Cruzeiro/Broa e o outro Broa/Cruzeiro. Mas, o mais interessante que a cem metros dali, cem, 200 metros, perto do posto de gasolina,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tinha mais um radar também. Aí, liguei, mandei uma mensagem para o Coca, né, se seria isso necessário, sendo que na mesma avenida já tinha um radar, para que um outro radar na mesma avenida? Só que até agora, Sr. Presidente, ele não me respondeu. Então, em uma também... uma das respostas que me colocaram ali, uma das... dos questionamentos, é que isso também acontece na Getúlio Vargas. Também, tem um radar fixo, nos dois sentidos, que isso é interessante falar, né? E mais um radar móvel escondido, sempre atrás de alguma árvore, atrás de alguma placa, atrás de alguma moita. E eu gostaria de saber para poder passar para a população. Essa é uma resposta que eu ainda não tive da Secretaria de Trânsito, né, e eu estou aguardando essa resposta para que assim eu possa colocar também no meu Facebook, onde fiz essa postagem. Uma outra coisa que eu gostaria de falar aqui, é com respeito a alguns trabalhos que nós vimos fazendo esses dois anos, aí, principalmente, alguns que nós estamos finalizando. Lá no Jardim Beatriz, nós fizemos uma mudança numa área de esporte que ali tinha, né, seria uma praça. Onde nós colocamos uma... uns equipamentos de academia ao ar livre, mais brinquedos. Vamos transformar um dos dois campinhos que tem lá em uma quadra poliesportiva. E essa semana, quero informar os moradores, que já está começando ser iluminado aquela praça. Então, vai ficar muito bacana, onde era o antigo campo de futebol ali, então nós mandamos emendas para lá, tanto para iluminação, quanto para a quadra poliesportiva. Então, eu creio ali que o pessoal do Jardim Beatriz, Mirante do Bela Vista, Jardim Medeiros, Redenção, Belvedere todo aquele povo ali vai ter um lugar muito bacana para que eles possam passar ali à noite, porque vai estar iluminado, final de semana com a família, vai ser muito bacana. Também estive acompanhando alguns trabalhos da roçagem que as equipes estão fazendo. Lógico que alguns lugares eles estão fazendo um trabalho bem bacana, dependendo o diretor ou rapaz que está ali responsável, eles estão fazendo o trabalho muito bacana. Agora, uma outra questão, que eu não posso deixar de falar aqui, é umas visitas que eu tenho feito em algumas ruas que foram feitos tapa-buraco o ano passado, o ano retrasado. Então, 2017 e 2018, nós tivemos tapa-buraco. E algumas ruas, eu voltei para ver como é que está. Infelizmente, foi um dinheiro jogado fora. A maioria das ruas que eu passei, aonde foi feito tapa-buraco, tudo esburacado novamente. Seria mais fácil, eu acho que a gente investir no recape, para que a gente não fica remendando roupa velha com remendo novo. Tá certo? Sr. Presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Presidente Lucão. Vereadores, vereadoras. Público aqui presente. Quem nos acompanha na rádio, na internet e na televisão. Bom, hoje, eu quero falar um pouquinho sobre a Sociedade São Vicente de Paulo, que completa 186 anos de existência no mundo, né? Sociedade São Vicente de Paulo foi fundada por Ozanan e alguns amigos há 186 anos atrás e até hoje faz um trabalho brilhante no mundo. São 130 países, onde a Sociedade de São Vicente de Paulo se faz presente. Nós temos aqui no Brasil 1,5 milhão de vicentinos, né, que semanalmente, distribuem uma tonelada de alimentos para as pessoas que necessitam de ajuda. São 153 mil vicentinos no Brasil, 30 mil vicentinos no estado de São Paulo. E aproximadamente 450 vicentinos na cidade de São Carlos. Então, são centenas, milhares de pessoas que são socorridas semanalmente, num projeto de promoção e evangelização da pessoa. A Sociedade São Vicente de Paulo, também, tem asilos de casas de assistência permanente, só para ter um tamanho, são 751 obras unidas da Sociedade São Vicente de Paulo. Arrisco aqui a dizer que a Sociedade São Vicente de Paulo tem mais asilo do que o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

próprio governo federal. No estado de São Paulo, a Sociedade São Vicente de Paulo cuida muito... de muito mais idoso do que o próprio estado. Aqui em São Carlos, nós temos o asilo Maria Jacinta, conhecido como Cantinho Fraternal, que é mantido pela Sociedade São Vicente de Paulo. E todos os diretores dessas entidades são voluntários. Não ganham um real. Nós tivemos aqui nessa Casa, alguns companheiros vereadores vicentinos, por exemplo, o Bruno Panhoca que foi vereador dessa Casa, Lídio Migliati. Nós tivemos também o prefeito da cidade o Vadinho de Guzzi também vicentino. No entanto, a grandeza da sociedade não se faz por aqueles que ocuparam cargos públicos. Mas a cada anônimo que, diariamente, socorre a pessoa carente. Que leva cesta básica, e um pouquinho de esperança para aquelas pessoas. E aqui, quero fazer um registro de alguns que eu tive a oportunidade de conhecer. Sr. Benedito Ribeiro que, nesse ano, faleceu e nos deixou, foi uma pessoa dedicada à Sociedade São Vicente. Sr. Ditinho Mattos. Sr. Mario Sgobbi. São aqueles anônimos que cuidam das pessoas da nossa cidade e que muitas vezes, a gente não conhece a sua face. Hoje, infelizmente, faleceu o confrade Luis Cassimiro, um vicentino também ativo lá da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Então, a Sociedade São Vicente de Paulo, ela tem o tamanho do coração do cristão. É uma entidade que socorre famílias e idosos, crianças, em todo o mundo. E que eu, graças a Deus, tive a oportunidade de conhecer e que faço parte desde 2002. Então, no dia de hoje, quero deixar aqui o registro dos 186 anos de existência da sociedade fundada por Ozanan. Ozanan que comemora, comemoramos hoje o nascimento, né, Ozanan nasceu em 1813. No dia de hoje, né? E aqui, eu quero, então, manifestar a minha congratulação à sociedade e a todos os vicentinos e vicentinas que socorrem as pessoas no anonimato. Gostaria também de dizer aqui que na semana passada, eu tive a oportunidade de ir até à secretaria... desculpa, à Diretoria de Ensino, conversando com o Paulinho e com a Débora, dirigente, e agendamos aqui, uma data para a realização do Parlamento Jovem. Então, na primeira semana de junho, nós iremos realizar, eu vou passar a data por escrito para o presidente, mas verbalmente já conversei com ele. E nós faremos aqui, então a 3ª Edição do Parlamento Jovem São-Carlense. E, para finalizar a minha fala, eu gostaria aqui de fazer alguns agradecimentos à prefeitura, em especial, à Secretaria de Segurança, na pessoa do Samir, que nós acompanhamos aí, ao longo dessa semana, que a Igreja Católica realizou aí a Semana Santa, tivemos Procissão de Ramos. A Páscoa, e a prefeitura deu a logística e a dinâmica para que aquelas pessoas pudessem fazer sua manifestação de fé com segurança, né? Tivemos aí o apoio de vários eventos nessa... eventos que são religiosos, mas de cunho cultural, né? Que muitos são cristãos aqui na nossa cidade. E eu preciso aqui então deixar registrado o meu agradecimento ao Samir. Ao secretário de Esporte e Cultura, Edson Ferraz, que deu, também, o seu apoio e a sua contribuição nessa semana e aí eu estendo esse agradecimento ao secretário de Governo, Fermiano e ao prefeito Airton Garcia. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de casa. Sr. Presidente, soube que o senhor, hoje pela manhã, esteve em algumas emissoras de rádio da cidade de São Carlos, porque... neste final de semana, no feriado, e de uma forma mais intensa ontem, voltou aquele boato da possível privatização ou concessão do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Saae. Recebi um telefonema pela manhã, ontem, segunda-feira de um servidor perguntando se era este vereador que estava trabalhando para que o Saae fosse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

concedido ou privatizado. E é preciso que a gente use esse espaço para passar a mensagem aos servidores do Saae, toda a população de São Carlos, o porquê surgiu este boato no feriado. A cidade de São Carlos, Sr. Presidente, fez um acordo coletivo agora, no dissídio, com o Sindspam, e a informação que nós tivemos é que a administração direta de São Carlos, ou seja, só a prefeitura, tirando o Saae, a Prohab, a Câmara, a Fesc, a administração indireta, nós estamos hoje com a despesa de 51.3 de despesa com pessoal, 51.3. Nós entramos naquela questão da luz amarela. Prudência, estamos atingindo o limite prudencial. E todos os senhores sabem, imagino que saibam, realmente, tem quatro escolas em construção em São Carlos. Duas no Abdelnur. Uma delas está mais avançada outra um pouco menos. Uma na Araucária e uma que está licitando no Planalto Verde. Todas serão entregues para o ano letivo de 2019. Todos os senhores sabem que daquelas USF que o prefeito Oswaldo Barba conquistou lá em 2012, quatro foram entregues, duas estão em conclusão. A do Zavaglia deve ser entregue agora em junho, está bem na reta final. A do CDHU está terminando. Todos os senhores sabem que nosso país está envelhecendo e que é preciso criar políticas públicas para os idosos. E eu passei a tratar ontem com o governo a possibilidade de reativar o Cantinho de Luz, que é lá... muito próximo da Getúlio Vargas. Todos nós sabemos que os agentes de trânsito são 28 homens trabalhando desde 2005 quando foi criado. E a cidade não é a mesma de 2005. A cidade tem, hoje, o número de carros muito maior com trânsito muito mais intenso. Então vejam, senhores, a prefeitura nos procurou, por duas vezes, aqui na Câmara sondando, consultando, na verdade, a presidência e os vereadores sobre a possibilidade de votarmos um projeto, projeto que já é conhecido do governo federal, do governo do estado de São Paulo, em alguns municípios de porte médio e porte grande, que é de desestatização e concessões de alguns serviços públicos. Essa é uma consulta que veio aqui, secretário de Planejamento e um grupo de funcionários de carreira consultar os Srs. Vereadores se existia ou existe, nesse momento, um ambiente político para encaminhar o projeto à Câmara de Vereadores. O que nós dissemos, nós vereadores, dissemos à Prefeitura Municipal de São Carlos? É um assunto polêmico nesse momento. Não dá para dar um cheque em branco. Concessão, PPP, permissão, tem de ser discutido caso a caso com o Parlamento. E, também, dissemos o seguinte: "Nós não concordamos que haja, nesse momento, nenhum estudo sobre a possibilidade de concessão ou privatização do Saae." E que se fosse encaminhado a esta Casa, [ininteligível] esses dois pontos, a não possibilidade de privatização, a concessão do Saae e a não possibilidade de passar pelo Plenário qualquer concessão, nós não começaríamos nem a discussão. Estou mentindo ou estou falando a verdade? Eu acho que os vereadores que estiveram, podem confirmar o que eu disse. Mas, também, é verdade que por muitas vezes, nós ocupamos a Tribuna dessa Casa para dizer que precisamos encontrar uma saída para o cemitério. Que talvez, o ideal fosse uma concessão administrativa com encargos. Concessão administrativa com encargos é quando passo para o particular explorar e consta do contrato a obrigação de executar melhorias e obras. Muitos de nós viemos nessa Tribuna, ao longo desses dois anos e pouco, dizer que esse governo demorou um pouco demais em tratar o assunto da iluminação da cidade. Ou não viemos? E não cobramos constantemente? Muitos de nós viemos aqui reclamar da zeladoria da cidade que foi demorada demais. Então, nesse feriado, na sexta-feira, eu acabei escrevendo um artigo, Sr. Presidente, para mostrar a situação da cidade de São Carlos, daqui a um ano. Nós aprovamos nesse mandato, e é bom que todos saibam, 60 milhões de operação de crédito para esse governo. Vinte, 32 junto ao Desenvolve





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

SP para recape. Vinte para o Saae fazer o esgoto lá da... do Varjão e mais alguma obra da cidade. E mais oito para o Sr. Mariel, quando eu digo Sr. Mariel entenda-se Secretaria de Serviços, para iluminação de praças e também compra de equipamentos, de máquinas pesadas. Tem um projeto que não sei se está na Casa ou deve chegar. Já estive e voltou para a prefeitura, pedindo mais 20 milhões. São 80. E nós vamos ter que deliberar sobre isso. Não sei se vai ser na terça que vem ou na outra, mas, em algum momento, nós vamos ter que deliberar. E estive nessa Tribuna, quem pôde acompanhar, na última Audiência Pública da Lei de Responsabilidade Fiscal, Mário Antunes. Secretário de fazenda e disse para nós aqui: "A capacidade desse município de investimento, em 2019, será de 1% do orçamento." Vamos fazer uma conta rápida entre nós e quem está nos acompanhando em casa. Quando a gente vê lá orçamento de 1 bilhão, ele não é real. Ele não é real. Lá tem 120 milhões de receita que poderia ser concretizar se viesse o governo federal, o governo estadual, de emendas parlamentares, de operações de crédito. E tem mais 116 que é do Saae. Para a prefeitura, sobra, administração direta, por volta de 780 milhões do ano. Dez por cento de 78, 1%, R\$ 7,8 milhões. Dá para a gente continuar com a cidade que vai ter em 2019, R\$ 7,8 milhões de investimento com 250 mil habitantes, e com essas obras que eu acabei de mencionar, que deverão ser entregues no ano que vem? Se eu tenho a capacidade de 1% de investimento este ano, no ano que vem, eu não tenho nem 1% mais. Então, em algum momento da história, não sei se vai ser esse grupo de vereadores que estão aqui, não sei se vai ser essa formação, vai ter que discutir a possibilidade de desestatização de alguns serviços da cidade. Nós, administração pública, ela é muito interessante. Quando ela começou lá atrás que surgiram os municípios na estrutura republicana, a gente só conhecia a chamada administração direta. Aí veio ou vieram... as novidades das autarquias, das fundações, das empresas de economia mista, das empresas de capital exclusivo do poder público. E na sequência, vieram também ou veio, a ideia do fundo, dos fundos, para você buscar recursos, inclusive da iniciativa privada, de outros entes federados. Mas nós chegamos no momento da administração pública, que... principalmente, nós que estamos aqui na ponta, que estamos próximos do cidadão, que paga os seus impostos e espera o retorno em serviços públicos, de ficarmos com o essencial. E o que é essencial no capitalismo? É educação, é a saúde, é a segurança pública e assistência social. É socorrer aqueles que não tiveram êxito no capitalismo. É tirar de quem tem através dos tributos. Tributos são impostos, taxas e contribuições. E prestar serviço em contrapartida para que o cidadão que vai trabalhar, que honra seu dia a dia para colocar comida dentro de casa, mas que ele não consegue pagar uma Unimed, um plano de saúde, que ele não consegue pagar uma escola particular, em qualquer colégio. Que ele não consegue ter uma segurança privada. E que muitas vezes, ele depende [interrupção no áudio]. Encerro em um minuto. Que muitas vezes, não quer o cidadão, mas ele precisa se deslocar até a assistência social para colocar comida no prato dos seus filhos. E olha o que está acontecendo no Brasil. Nós elegemos um presidente, respeito todo mundo aqui. Mas sem um projeto para o país, que vai aos poucos tentando encontrar qual o caminho. Mas até encontrar esse caminho, está cortando serviços essenciais. Mais médico, nós tivemos problema grave. Minha Casa, Minha Vida está suspenso e não tem previsão para voltar. Os programas vinculados à educação também estão sendo reduzidos. Então, nós vamos aguentar aqui na ponta. Porque aqui o cidadão vai encontrar um vereador na rua, ele vai encontrar o vereador no clube. Ele vai encontrar no aniversário, no batizado, vai encontrar o prefeito pelas ruas. E a cobrança vai ser cada vez



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

mais em cima de nós. Então, usei a Tribuna hoje, só para passar a mensagem de que se a situação hoje está ruim nesse momento [interrupção no áudio] pior do que agora. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, Srs. Vereadores, vereadoras, população que nos acompanha aqui no Plenário, a imprensa, quem em casa ouve as ondas do rádio, ou acompanha pela televisão, muito boa tarde. Eu... fiquei analisando a fala do vereador que me antecedeu. E vou falar da minha preocupação. Né? Eu vou falar da minha preocupação. Vereador João Muller. Que... durante uma reunião a semana passada, dentro da presidência, o secretário esteve nessa Casa para falar de uma proposta, no meu entendimento, no início, de um estudo para ver a viabilidade de alguns setores da administração pública ser ou terceirizado, ou estatizado, ou... se der a concessão. E ele falou de estudo. E quando alguém fala de estudar algo para mudar, eu sempre sou favorável. Estudar, não de forma precipitada, chegar e colocar algo para nós aqui. E no final da reunião, vereador Malabim, aí sim, eu vi e se mostrou que tinha um pré-projeto ou uma minuta de um projeto. E naquele momento, eu falei para desconsiderar tudo o que tinha dito, porque eu não concordava. Nós podemos fazer inúmeras perguntas aqui. Nós temos, por exemplo, foi citado o velório municipal. Quantas funerárias, grupos funerários, nós temos na cidade? Será que procuraram esse grupo para tentar uma parceria público, privada que seja? Enfim, conversar. Olha, a manutenção, de repente, ficar a cargo e ter algum benefício em relação às contribuições municipais enfim. Será que foi conversado? Não. Porque eu procurei saber. Agora, sabe o que me incomoda e me assusta? E vou dizer, claramente, nós estamos a aproximadamente 50 semanas do processo eleitoral. Me arrepia de pensar que pessoas mal intencionadas podem usar esse tipo de ação para criar um verdadeiro caça-níquel para a campanha eleitoral. Será que se alguém se atentou a isso? Será que alguém se atentou a isso? Um caça-níquel para a eleição eleitoral do próximo ano? Esse é o meu medo. Imagina bem, os espertalhões junto com os gafanhotos que têm, infelizmente, na nossa administração, em suas reuniões fechadas, apresentar, né, uma proposta que teremos a possibilidade de repassar, terceirizar, estatizar alguns serviços. Isso não pode ser jogado assim. Nós estamos falando da cidade de São Carlos, uma cidade que vem rastejando essa é a verdade ou não? Gestão pública de eficiência nós estamos vendo? Não. Haja vista, nós estamos há três, do terceiro ano e tem essas dificuldades. Será que São Carlos não... não comporta, está falando de investimento, percentual de 1%, João Muller disse. Ô, João, há quanto tempo esse percentual é [ininteligível] na casa de um e pouco? Desde quando estou vereador. Desde quando estou vereador, o percentual é esse. Agora, nós temos que ter uma gestão, além de compartilhada, como eu digo, continuada, criativa também. Uma cidade de São Carlos, não pode abrir mão de ter um representante... não digo um deputado, mas alguém ligado, muito próximo, em São Paulo ou em Brasília. Nós temos dinheiro de fundo perdido. Nós temos dinheiro de fundo perdido. Agora, não tem projeto para a cidade. Então, os secretários, aqueles que estão preocupados na sua autogestão, a Torre Babel da Episcopal que não se conversam, devia pensar nisso, né? Devia pensar o quê? Que nós temos que ter representantes, pessoas ligadas junto ao governo de estado, junto ao governo federal para buscar esses recursos a fundo perdido. Por que outras cidades têm? Nós temos que pensar grande. São Carlos tem um potencial enorme. Nós falamos agora há pouco da internacionalização do aeroporto de um voo que todos comemoraram e não falou mais nada depois. Será que não tem o que falar? Na



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

minha modesta opinião, o divisor de águas para a cidade de São Carlos é o aeroporto. Essa internacionalização para gerar emprego, trazer empresas, oportunidades. Mas quando o Executivo discute isso? Alguém ouviu essa discussão? Não há essa discussão. É o tempo todo em apagar incêndio, é buraco. É mato. E a semana passada, muitos se assustaram porque encontraram uma onça aqui no bairro da cidade. Assustados por quê? A onça procurou o habitat natural, um matagal, o mato, é onde ela vem viver. Essa é a realidade, né? Agora, o que não pode é de repente chegar a essa Casa, um projeto que, ao meu ver, me causa, né, estranheza, no sentido de que não há um estudo. Não há conversa com segmentos da sociedade para entender. E de repente, Chico, é o que disse a você na semana passada, esse projeto se tornar um grande caça-níquel, visando as eleições de 2020. Esse é o meu receio, que as coisas estão por trás, encobertas, né? Espero, é óbvio que a gente torce para que isso não aconteça. Agora, o que não pode, de forma alguma, é essa gestão não se conversar, não ter diálogo. Eu dei só um exemplo do cemitério municipal, onde falta o diálogo. Será que as funerárias aqui da cidade, os grupos funerários, presidente Lucão, será que alguém conversou com eles? De repente, uma parceria com esse grupo, e eles cuidassem da manutenção do cemitério - um exemplo do velório municipal - e tem outras parcerias que a gente pode buscar sim. Quando os empresários, as pessoas, sentem que o trabalho é sério, quer fazer com transparência, as pessoas ajudam. Nós melhoramos bem no quesito dengue, como disse o vereador que usou esta Tribuna, também, porque houve envolvimento, Lucão, da sociedade, as pessoas pensando que, se não cuidar do terreno dela, pode vir do terreno do vizinho, o problema. Um conscientizando o outro. É isso. É isso que São Carlos precisa, né? Nós precisamos pensar que São Carlos tem um potencial enorme, e não está sendo bem aproveitado. Será que conversam com as universidades? Será que tem essa conversa? A gente sempre fala... não conversa. Será que não tem uma ideia, será que a ideia que tem nas universidades só serve para outras cidades, para outros estados, para outro país? Não tem diálogo. Eu falo é a Torre de Babel da Episcopal. Não se conversam com secretários, como é que vai andar? Como é que prospera a nossa cidade? Como vai gerar emprego? E a gente sempre batendo na mesma tecla. Nós somos gestão eficiente, essa é a verdade. Não cabe mais. Eu não vou escolher porque o representante seja ele Legislativo ou Executivo. "Ah, ele é boa pessoa. Ah, ele é um cara simpático. Ah, ele é até bonitinho. Oh, que engraçadinho! Ô, lá, que bonitinho! O bonezinho, tudo, bonitinho". Tá. E a eficiência? A cidade vai perdendo. Não tô... óbvio que vocês entenderam... eu sempre digo aqui, eu vou repetir, digo às pessoas. Mas a gente sempre tem um bom amigo, o melhor amigo, aquele que te empresta dinheiro, te empresta roupa, dá casa para morar, esse é o seu amigo. Aquele amigo fiel, é mais do que um irmão. Aí você tem um problema cardíaco. Você dá bisturi na mão desse amigo seu? Você dá esse bisturi, fala: "Tô com problema cardíaco, preciso de uma cirurgia, faz aí, você é gente boa, tem coração bom, você é simpático, carismático". Você faz isso? Não faz, Leandro, é como a cidade. Você não pode dar esse bisturi, essa caneta para pessoas que não se prepararam ou que não querem fazer o bem para as pessoas. Não quer ajudar o próximo. Não se coloca no lugar das pessoas. Não imagina a fila que está a UPA agora. Não se coloca no lugar das pessoas que usam. Esse auto exercício ninguém faz. Alguns, é óbvio, não podemos generalizar. Isso é na vida pública, nós temos pessoas que se dedicam, que correm. Mas se pegar hoje, comparado à administração de São Carlos, é a Torre de Babel mesmo, batendo cabeça, e as coisas não acontecem. Ou tô sendo... é... radical em achar que podemos ter um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

representante trabalhando junto ao Governo do Estado, direto e, em Brasília, que conheça as estruturas e vá buscar recursos. Agora, uma coisa eu garanto, recurso tem, é fundo perdido, não é financiamento não. Agora, precisamos de bons projetos, levar, Malabim, bons projetos no Governo Federal, governo estadual, as coisas andam. Mas tem que fazer isso é o Executivo que tem que fazer isso. Agora, quando você não tem um time, um puxa para um lado, outro puxa para outro, não há cidade que vai desenvolver. Como é que vai desenvolver? Essa 'bateção' de cabeça o tempo todo. Então, Sr. Presidente, essa era a minha fala, era essa a minha preocupação, para que nós... Sei que você e todos vereadores estão atentos, né, para que isso não vire um grande imbróglie em relação a... de repente, a nossa cidade fazer com que a população pague um preço alto, Sérgio Rocha, sendo que já paga bastante e criar mais impostos, taxas, ou algum tipo de tarifa. Enfim, que as pessoas tenham que pagar, porque o poder público não dá conta do recado. Obrigado, Sr. Presidente, obrigado a todos, boa tarde.

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, plateia presente. Colegas vereadores. Vocês que estão nos assistindo em casa pela TV e pelo radinho. Quero agradecer ao Constantino, que é um amigo que acompanha a nossa luta no Facebook, é um admirador, e veio hoje trazer aí essa camiseta camuflada pra mim. Eu tinha relatado, acho que semana passada, em uma era que estamos hoje, a política está desacreditada, o pessoal está... ninguém quer saber de política. Aí, o Guerreiro ganha presente, um símbolo ainda de uma camuflagem para simbolizar o nome Guerreiro, quero agradecer ao Constantino. Agradecer também toda essa galera do Brasil inteiro, depois que fiz aquele vídeo na UPA, que deu mais de seis milhões de visualizações, as minhas redes sociais... o Facebook, ele turbinou muito mais do que já era. Já era o número 1 aqui de São Carlos e, agora, está muito melhor. Eu quero agradecer esse pessoal de fora está valorizando mesmo a atitude. Eu recebi até um telefonema de uma empresa do Paraná, falando que eu tô concorrendo a um prêmio de vereador destaque, de todo o Brasil. E que eles pediram o e-mail, que vão mandar o certificado com pesquisa, não sei o que lá. Bom, tô... agradecendo, pessoas do Rio de Janeiro, Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, todos... estão me procurando no WhatsApp, porque o meu WhatsApp está na capa do Facebook e eu respondo todos. Eu acho que adicionei umas mil pessoas no WhatsApp de fora. E aí, eu lembro da parte da Bíblia que Jesus fala, né, o profeta, quando ele voltou para a sua cidade, ele não conseguiu fazer muitas maravilhas, disse Jesus, porque o pessoal que conhecia ele ali, era incrédulo, não reconhecia ele como filho de Deus e, sim, como filho de José. Então, ele não conseguiu fazer maravilhas na sua própria Pátria. Então, ele disse: "O profeta não tem honra, a não ser, na sua própria Pátria". Porque, fora daquela cidade, ele era considerado o messias, o filho de Deus. Multidão corria atrás dele. E eu vejo aqui mais ou menos o exemplo, as pessoas de fora, eles estão mais carentes de político que defende eles lá na cidade deles, nos estados, do que aqui mesmo, em São Carlos. Porque aqui, eu não posso reclamar, porque o povo aqui me ajuda também. Então, sou reconhecido aqui em São Carlos como o Guerreiro da população. Eu não posso reclamar. Mas é verdadeiramente essa palavra. O profeta, muitas das vezes, ele não tem honra, a não ser na sua própria Pátria, mas, para fora, ele tem honra e é reconhecido. Às vezes, a pessoa, ele recebe um ato seu com muito mais amor que está do lado de fora, do que os que estão do lado de dentro. Quero agradecer todo... a toda essa população do Brasil inteiro que está me acompanhando e está compartilhando, está pedindo vídeo no



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

WhatsApp, está dando força nas redes sociais, querendo uma política melhor para o país. Eu quero que Deus abençoe todos vocês. Muito obrigado, viu? A todos vocês, de todos os estados que estão me adicionando. Agora, eu queria partir para um outro assunto: Que é servidor público. Ontem, uma servidora pública me pediu ajuda. E eu vou pôr o áudio dela aqui, eu quero que vocês reflitam. Eu quero saber o sindicato, Gilberto que está aí, quem vocês vão defender agora? O servidor público ou o servidor público? Porque é um maltratando o outro, na rede pública. Se maltrata o próprio servidor, imagina o que estão fazendo com o povo! Como é que fica a situação do Sindispam agora? Que não 'é' eu que estou falando, vocês vão ouvir a mulher falando. Vamos ver o que essa servidora pública, que foi mal atendida, da Educação, sendo mal atendida por uma outra servidora da Saúde. Depois, o Leandro Guerreiro é o malvado. Por isso, quando falo a verdade, eu é que sou errado. E tem mais, hein! Tem um grupinho de pessoas nesta cidade de vagabundo, a vagabundagem é terrível nesta cidade, né? E eles querem vir aqui nos colegas, porque eles são covardes, e aí, às vezes, vai no Marquinho Amaral, às vezes, vai no Elton, às vezes vai no Malabim, Dimitri, no Lucão, vai em todo lugar aqui. Querem fazer os vereadores tomar alguma atitude contra mim, porque são 'bunda mole', é a vagabundagem na nossa cidade, covardes, querem limitar o que é falado na Tribuna agora. Uma coisa eu falo para vocês, vereadores, manda para o inferno essa turma de corneteiros, de fofoqueiros. Eles são 'bunda moles', querem fazer vocês virem para cima de mim. O meu discurso da semana passada 'teve' duas... dois órgãos de imprensa que 'fez', matéria, um deles é o Cidade 1, que eu gostei muito, gostei, [ininteligível], achei 'da hora', o jeito que colocou, não fez sensacionalismo, pegou todos pontos que falei 'de passar o rodo'. É isso mesmo, qual foi o crime que eu falei? Se vier me encher o saco, eu venho com gilete, venho com Prestobarba aqui para arrancar o cabelo do sovaco peludo. Se vier feminista fazer graça, esquerdista, eu vou enfrentar, é cheio da esquerda quererem usar esses grupos de pessoas para virem contra o político. São todas as pessoas que querem ocupar o cargo do político. Então, não tem ninguém pressionando, o povo não tá pressionando nenhum vereador aqui em relação à fala do outro parlamentar. Isso é mentira! Sabe por quê? Porque o povo está trabalhando para pagar nosso salário, ou para pagar seus impostos em dia. O povo não está acompanhando aqui agora. O povão, em massa, não está acompanhando. Ele não pode acompanhar, ele está trabalhando. E nós também estamos trabalhando. Então, quando vem esse grupinho de vagabundagem, às vezes vem lá no diretor, às vezes, vem no presidente da Câmara, que é o que dirige aqui o parlamento, querer fazer com que eles venham me dar um puxão de orelha. Não vai dar puxão de orelha em mim. Relatar só que o Sindispam está encaminhando um pedido aí de Comissão de Ética, é o décimo primeiro. Eu queria só até dez, já passou. Agora, eu não tô gostando mais, era só até dez. Agora já é 11º, agora começa a ficar ruim. Vamos ouvir o áudio da servidora? Patrícia: "Oi, Leandro, boa tarde, tudo bem? É Patrícia que está falando. Foi o Azevedo que passou seu telefone para mim. É... Leandro, sei da sua luta para defender a população, tá? Sou servidora pública, mas eu fiquei indignada, um fato que aconteceu hoje comigo. É... eu sou do grupo de risco da... da gripe lá, tá? Eu tenho um problema pulmonar, eu faço uso de medicamento contínuo. É... de bombinhas, inalação, e também trabalho na Educação. Hoje eu fui em uma consulta no Ceme, a médica, ela me deu uma carta dizendo que eu tinha que tomar a vacina. Sai do Ceme, imediatamente, já me direcionei para o postinho da Vila Isabel. É... fiquei mais de 20 minutos lá, para ser atendida, porque disse que para a vacina tinha que pegar uma senha. Ao pegar, ao chegar na minha



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

senha, é... a moça me disse assim: "Ai, bem, vai até a sala e 'vê' se ela vai te atender, eu não sei se ela vai atender ainda". Isso já eram 15 para as 4. Aliás, 15h42 eram, 3h42. Eu cheguei, não eram 3h30 lá. É... A moça olhou para a minha cara e falou assim: "Não, bem, eu não vou te atender, porque tenho mais o que fazer e, daqui a pouco, eu vou embora". Eu falei: Mas senhora, eu trabalho o dia inteiro, fico dentro de uma escola o dia inteiro, não tenho como me dirigir ao posto fora esse horário, até porque, em horário de almoço, geralmente, vocês também estão fechadas. "Eu não posso fazer nada, você se vira". Eu falei: Tudo bem, eu vou entrar em contato na rádio então e relatar o que aconteceu. "Faça o que você quiser". Segundo ela. Eu perguntei o nome dela. É Cristina, o nome dela. Imediatamente, eu mandei o recado para o Carlinhos Lima, que é muito meu amigo, de muitos anos. Conversei também com o Roselei, que... ficou também de averiguar o que está acontecendo, tá? Essa senhora muito sem educação, que atende a população com falta de respeito não merece estar lá, porque, por conta dela, todos os outros servidores públicos são tachados de vagabundos, de grossos e sem educação, e a gente não sabe que não é isso que acontece. Tem muito servidor educado, honesto e trabalhador. Porém, acaba se generalizando e nós nos tornamos os vagabundos para a população, tá? Eu não quero isso para a minha categoria, sempre tratei muito bem as pessoas que foram até a mim nas escolas onde eu trabalho, no transporte com que eu trabalhei na prefeitura. Sempre procurei fazer o meu melhor. Porque já é difícil a gente ter que se deslocar da nossa casa para ir em algum local público, e nada mais do que justo, já que nós recebemos para isso, a gente tratar as pessoas com respeito e educação. É... se você puder tomar alguma providência junto a isso, eu te agradeço também, tá? É meu WhatsApp esse número, e eu estou à sua disposição para dar qualquer esclarecimento. Obrigada".

**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Está aí. A pessoa sentiu na pele, ficou ferida, machucada com o atendimento que teve, de uma outra servidora pública, e procurou Roselei. [troca de presidência].

**PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minuto para concluir.

**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Procurou Leandro Guerreiro e procurou Carlinhos Lima. Relatou aqui a Patrícia. Depois 'é' eu que sou errado. Eu lembro que o Luciney veio aqui para defender o Sindispam naquela vez e disse que mais ou menos uns 10% que manchavam a categoria. Não sei não, eu acho que está aumentando esse número aí. Eu acho que não é mais 10% não, porque o tanto que eu estou recebendo. Se eu for por mais um áudio aqui... Aí já é uma diretora da Educação, que está liberando as criancinhas sem autorização dos pais, são os próprios pais que estão falando, que é uma diretora nova, que veio com regras rígidas, e dane-se o resto, porque é a protegida pela Educação, pelo secretário, servidor público. Foi o que ela disse, os servidores bons estão levando as vezes o nome de vagabundos por causa dos maus servidores, dessa minoria. E depois quando eu venho e falo com esse meu jeitinho delicado, eu sou errado. Enquanto outras pessoas, de outros estados, que querem um vereador igual 'eu' na cidade delas, aqui a classe da vagabundagem, dos politiqueiros, quer que cassem um vereador.

**PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Leandro Guerreiro. E, no tempo regimental, o vereador Lucão Fernandes por dez minutos. O Presidente desta Casa vai usar a Tribuna por dez minutos.

**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vereador Sérgio Rocha, no momento preside a Sessão. Cumprimentar a todos os Srs. Vereadores, as duas vereadoras desta Casa. A população que nos acompanha de casa, e, também, as pessoas que vêm aqui no Plenário nos acompanhar. Muitos assuntos importantes, relacionados a nossa cidade. Mas uma paradinha



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

é... para explicar aí algo que está ocorrendo com o meu nome, de uma forma muito injusta. É... o vereador Julio Cesar esteve aqui nos dois anos anteriores presidindo esta Casa. O vereador Marquinho Amaral também passou por aqui, João Muller, e eu estou tendo a honra, nesses dois anos, de estar presidindo é... a Câmara dos Srs. Vereadores. E é solicitado, ex-presidente, me corrija, por gentileza, isso também ocorre nos gabinetes dos Srs. Vereadores, mas com mais frequência na Presidência que, muitas vezes, solicitada audiências com alguns segmentos da nossa sociedade para tratarmos de diversos assuntos. E houve uma solicitação, alguns meses atrás, se não me engano, com o pessoal do sindicato de bares e restaurantes da cidade, que queriam conversar comigo. E naquela oportunidade, eles falaram e reclamaram, Dimitri - queria que você prestasse atenção, porque pode ser que você tenha visto alguma coisa - e naquela oportunidade reclamaram que esse tíquete da prefeitura poderia estar sendo usado de uma forma indevida. Bom, disse a eles que não tenho gestão sobre esse tíquete, que a gestora do tíquete é a Dra. Helena, e foi feito esse encaminhamento para que ele conversasse com ela, marcou uma reunião, e foi conversar com ela - e para ficar bem claro - eu não tenho gestão, eu não tive interferência nenhuma sobre qualquer alteração relacionado a qualquer modificação que aconteceu com o tíquete da Prefeitura Municipal. O que tenho gestão é sobre a Câmara - no qual eu quero parabenizar o ex-presidente desta Casa, que muito sábio foi - que no contrato da licitação do nosso cartão, aqui da Câmara Municipal, ele é um cartão que ele é livre. Ele é livre. Então, eu cumprimento o ex-presidente por essa iniciativa de constar no processo que usa onde quiser. Diferente do da prefeitura, que me parece que é apenas para o alimento próprio. Então, isso é uma questão, vereador Roselei, que tem que ser consertado lá. Então, não venha trazer para o meu colo um problema que é lá de baixo. Eu apenas recebi o pessoal do sindicato e fiz o encaminhamento. Que fique claro, né, para o pessoal do sindicato, inclusive, parece que amanhã, eles estarão aqui comigo, vou detalhar melhor esse assunto, mas que não fique sobre mim essa culpa, talvez, de qualquer procedimento errado de lá, tá bom? Fui servidor público por 32 anos, sou... ainda sou sindicalizado até hoje, mesmo aposentado, ainda pago. Ainda pago as minhas mensalidades rigorosamente em dia e continuo aí como sócio do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Então, para que não fique nenhuma dúvida em relação a minha pessoa, até porque, sempre defendi ao longo desses anos, o Servidor Público Municipal e todos os seus direitos. E aqui, agora, na condição de presidente, eu tenho até um acordo com o sindicato, que qualquer projeto de lei que entra nesta Casa, que trata da vida dos servidores públicos municipais, nós não colocaremos na Pauta até o momento que a gente tenha essa reunião com o sindicato e a gente trata específico desse assunto, ou esse entendimento também com o ex-vereador desta Casa, ex-presidente desta Casa, que foi o caso do vereador Marquinho Amaral e também do nosso ex-presidente, vereador Julio Cesar. Então, que não venha sobre mim uma culpa que não é minha. Se quer falar de gestão de cartão, fale do cartão da Câmara. Cartão de prefeitura não tem nada a ver comigo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Meu presidente, o senhor permite um aparte? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não, nobre vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu como sou um vereador que denunciei nesta Tribuna que o senhor está usando neste momento, o descaso da Dra. Helena com o funcionalismo, inclusive, uma convocação que Vossa Excelência fez atendendo ao pedido do Plenário, não mais deste vereador, ela estará aqui amanhã às 17h30 - quero, inclusive, convidar a população, os funcionários públicos para que venham aqui - eu quero dar o meu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

testemunho de que Vossa Excelência sempre foi, não só estando vereador, mas como funcionário, eu recorro quantas e quantas vezes o senhor me procurou, como funcionário público, não pedindo as coisas só para você, como funcionário, mas pedindo para a categoria. Eu me lembro várias vezes que eu o recebi no meu gabinete, o senhor nem pensava naquele momento em ser vereador, e o senhor vinha reivindicar. E não foi contrário neste tempo que o senhor está na Presidência da Câmara, já passou como presidente e também como vereador, principalmente, o senhor sempre defendeu o funcionalismo público. Hoje, eu recebi algumas pessoas, de algumas pessoas no meu WhatsApp, falando na ligação que o senhor teria, de estar cortando, ajudando a cortar o cartão em alguns lugares. Eu falei: Isso é mentira. O Lucão, eu conheço, e não entraria numa bola dividida dessa. Então, eu quero aqui publicamente, não tenho procuração para defendê-lo, mas eu quero aqui dar o testemunho do vereador que luta, como eu luto, e vários outros lutam pelo funcionalismo, que Vossa Excelência é parceira do funcionário, ao contrário do que algumas pessoas estão dizendo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu agradeço as palavras, ex-presidente desta Casa, Marquinho Amaral. Lembra de épocas, na verdade, que, como funcionário público, o procurava até pela amizade, né, que nos cerca até hoje. Então, é isso gente. Segundo assunto é o seguinte: É... no feriado, eu tomei conhecimento, mais uma vez, de um problema muito sério que vem ocorrendo na Santa Casa, que é o problema de falta de leitos. Então, isso foi, se não me engano, na quinta-feira. Ao tomar conhecimento, já fiz uma matéria. É... da possibilidade de estar entrando com essa solicitação de uma Audiência Pública, eu quero aqui agradecer o presidente da Comissão de Saúde, o vereador Elton Carvalho, o vereador Sérgio Rocha, a vereadora Cidinha do Oncológico, que assinaram essa permissão para que eu pudesse dar entrada no dia de hoje, essa solicitação de Audiência Pública, por quê? Regimentalmente, teria que passar pela comissão e a comissão estaria se reunindo somente na sexta-feira. Então, teremos aí alguns dias com essa iniciativa, dessa comissão, muito responsável, e nós já podemos estar tratando desse assunto. Também agradeço aos demais vereadores que, junto comigo, assinaram e aprovaram essa solicitação de Audiência Pública. Agora, nós vamos marcar a data, estaremos aqui chamando a Santa Casa, a Unimed, hospital-escola, prefeitura municipal, DRS, e mais, quem sabe, membros do Ministério da Saúde, para que eles estejam aqui conosco nessa Audiência Pública, porque, seguindo mais ou menos a fala do nosso ex-presidente, Julio Cesar, que fala da dificuldade que nós temos ainda na saúde pública de São Carlos. Me parece que não há uma união entre esses setores que acabei falando aqui, ex-presidente Julio Cesar, para que nós possamos sanar essa dificuldade que nós temos, ainda no dia de hoje, em relação à UTI. Nós temos duas salas: uma amarela e outra vermelha, que funciona, me corrija, vereador Elton, vereador Chico Loco, que funciona como uma mini-UTI, como uma válvula de escape, né? Porque não existe mais espaço na UTI, então, criaram essa sala para dar suporte para a UTI. Então, eu estive lá outro dia, teve uma época também que o vereador Leandro Guerreiro esteve por lá, e as pessoas no corredor, e um profissional da área da saúde, Elton, com aquele aparelhinho que você podia me ajudar aí? Ambu, ambulando que fala? No paciente, no corredor, porque não tinha mais nenhum aparelho para colocar. E se chegasse mais algum ali, talvez não tinha nem esse Ambu mais para colocar para o paciente, aí teria que ir pro Cross talvez buscar para ir num hospital próximo, vereador Julio Cesar, é... uma vaga para que essa pessoa tivesse indo para uma outra cidade. Será que daria tempo de chegar em outra cidade? Então, esta Audiência Pública que eu gostaria que os Srs. Vereadores nos





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

ajudassem, nós vamos marcar essa data, para que nós possamos perguntar para a DRS... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Vereador pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Esses outros órgãos que estarão junto conosco, de que forma nós possamos resolver. Hospital-escola, aquela imensidão de espaço, me parece que estão autorizando alguns leitos lá, estão trazendo, né, o pessoal do hospital-escola aqui, que pode dar uma grande contribuição para que nós possamos aí sanar essa dificuldade. Meu caro vereador Sérgio Rocha, membro da Comissão de Saúde, e também, a Unimed. Meu caro vereador Julio Cesar, o grande embate que nós tivemos aqui nesta Casa, na venda da casa de Saúde, para a Unimed também, quem sabe, fazer uma grande UTI, também estar atendendo a população na nossa cidade. Então, são mecanismos como esses, peças como essas, que a gente usa também, vereador, para que possamos estar ajudando a população na nossa cidade. Então, os recursos que a Câmara tem. Nós estamos colocando em prática. Muito obrigado pelo tempo de acréscimo. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna neste momento o vereador Lucão Fernandes. No tempo regimental, vereador Malabim, do PTB, líder do PTB, vai usar a Tribuna neste momento. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente em exercício, Sérgio Rocha, toda a Mesa Diretora, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa presente, e a população que nos acompanha em casa, o meu muito boa tarde. Eu sempre venho usando esse espaço aqui para falar sobre saúde. E falamos na semana passada de algumas conquistas de emendas parlamentares do Governo Federal, e agora, vamos falar de saúde no que tange a cobrança e a situação caótica que nossa cidade vive hoje em relação à saúde na nossa cidade. Eu sempre tenho cobrado, quando foi para falar do fechamento das portas da Santa Casa, nós usamos esse espaço nesta Tribuna para fazer um debate favorável à população sempre, claro, porque estamos aqui para defender o interesse da população. Ontem, eu estive na Santa Casa, não é sempre que uso a Santa Casa, levei a minha mulher até a Santa Casa, entrei às 10h da manhã na espera e saí às 4h da tarde. Logicamente, que isso não é porque minha mulher... eu estaria aqui falando de outra pessoa, como sempre já o fiz. E sempre também digo aqui que, no mínimo que eu puder ajudar, para aparelhos, com emendas... com emendas minhas, com emendas do Governo Federal, para estar ajudando, até porque podia falar de emenda do governo estadual, mas ainda não temos um deputado lá para estar ajudando a nossa cidade, para nós buscarmos de lá. Eu estive falando com alguns deputados do PTB. Eu estive falando com alguns deputados do PTB. mas não tive êxito em relação a conseguirmos emenda para cá, seja para a ambulância, aparelhos de raio X, de ultrassonografia, e nós precisamos. E eu tenho feito essa solicitação aqui no Governo do Estado, através de deputados, mas nós não estamos tendo êxito nesta questão. Do governo federal é muito mais fácil para conseguirmos verbas para estar ajudando nossa cidade. O que eu quero dizer aqui, com essa relação dessa demora, é que tem alguns procedimentos da Santa Casa, que eu quero citar o nome de uma chefe, chamada Ariadne, que olha no procedimento e esquece a questão humana. Não estou querendo dizer isso em relação a pessoas ligadas a mim, de forma nenhuma, até porque, eu mandei mensagem cobrando é... o Sr. Diretor da... da Santa Casa, Daniel Bonini, também o Provedor da Santa Casa, Dr. Morillas. Em momento nenhum, eu pedi favorecimento. Jamais, vou fazer. Jamais! Não é a primeira vez que eu saio de lá, ou com uma filha, ou com a mulher, entrando 10h, 11h, saindo 3h, 4h da tarde. Não é a primeira vez. Mas a questão é: em relação a ginecologista, que não tem, na cidade. E foi um problema que surgiu logo às 9h da manhã, e que eu tive que ir até a Santa Casa e não tinha um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

posto de saúde para 'mim' estar indo. Ou eu podia ir, mas 7h da manhã é o tempo que tem para o encaixe. Logo depois, não tem mais este encaixe. Levei ela na Santa Casa, ligaram na maternidade, porque lá, tinha uma ginecologista. A ginecologista, disse, isso já 2h da tarde, Duas horas da tarde. A ginecologista disse: "Vem até aqui, pede para a paciente vir até aqui, porque eu não posso ir até aí, porque estou sozinha aqui. Tem trabalho de parto, tem pessoas aqui, senhoras, eu tenho que estar no atendimento aqui. Não posso deixar esse local. Mas se vier aqui, eu arrumo um tempo de cinco minutos, rapidamente, dou atendimento para ela, cinco, dez minutos, para tentar resolver o problema dessa paciente. A Sra. Ariadne disse para mim que não podia, porque não era procedimento da Santa Casa, encaminhar um paciente até a maternidade. Que se dane o procedimento, quando uma pessoa está chorando de dor, a ponto de desmaio, que hoje desmaiou de dor. Que não foi solicitado, está tomando medicamento, mas que leva dois, três dias, para ter uma solução no caso, para amenizar o problema inflamatório. Sai de lá e fui por conta própria até a maternidade, quero agradecer à ginecologista que atendeu, medicou, está sendo medicada. Embora aí, vai ainda... amanhã, é o segundo dia da medicação, provavelmente, a partir de amanhã, já vai estar com o quadro favorável a sua saúde. Mas quando se tem uma questão, podia ser qualquer pessoa, qualquer ser humano, o atendimento da saúde é para todos. Aí, disse para ela: Sra. Ariadne, você vai prender minha mulher aqui até 8h da noite? Até que apareça uma ginecologista, com ela chorando de dor lá na sala de espera? Ela disse: "É procedimento, eu não tenho o que fazer". Então, população de São Carlos que me ouve, infelizmente, a situação da nossa cidade está assim. Hoje, recebi denúncias da UPA. Com pessoas com 5h de espera. O que vai acontecer com a nossa cidade em relação à saúde? Eu fiz requerimento solicitando informação sobre ginecologista há um mês atrás. Não foi... porque eu tive um problema em casa, que eu fiz esse requerimento. O problema foi ontem. Há um mês, há 40 dias atrás. A resposta que tive do secretário de Saúde: "Que ele já fez ofício solicitando ginecologista para a rede pública, para a Dra. Helena". E a resposta que teve... foi que ela ia fazer um chamamento público. Então, meus amigos, a situação... agora há pouco, agora há pouco... uma hora antes de vir pra cá, estava no meu WhatsApp, podia colocar aqui pra todo mundo ouvir, chorando que sua mãe precisa de UTI e está na sala de emergência do HU, Hospital Universitário, e precisa urgente de uma UTI. De um... uma maca, de uma cama na UTI. Recebeu também. Aí entrei em contato com o Dr. Morillas. Ele disse: "Olha, tem quatro na frente e não tem lugar". Então, população que nos ouve, até onde vamos com a saúde na nossa cidade? Até onde vamos com a situação que atravessam as pessoas, os munícipes, que dependem da saúde pública? Até onde? Espero eu que Deus estenda suas mãos e tenha misericórdia das pessoas que precisam de saúde pública. Porque eu vejo o escuro, em relação à saúde pública, eu vejo uma escuridão muito grande. Eu tento fazer o meu trabalho, como eu disse aqui a semana passada, para amenizar um pouco a dor da população. Mas o que eu faço é o mínimo em relação ao que necessita, ao que precisa na saúde da nossa cidade. Que os governantes de nossa cidade coloquem um pouquinho a mão na consciência e que possam ter um pouquinho mais de investimento na saúde, para resolver problemas de raios-X, para resolver problemas de ultrassonografia. Para resolver problema de exames que, muitas vezes, é pouco. É pouco, para que se tenha o investimento. É muito pouco. E vai ser... vai ser de um benefício muito grande para a população de São Carlos. Muito grande para a população de São Carlos. Infelizmente, caminhamos a passos largos para um abismo em relação à saúde. A passos largos,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

infelizmente. Sei que nosso país atravessa pela mesma situação. Sei que estados e cidades, principalmente, vizinhas, atravessam por problemas semelhantes, piores do que o nosso. Mas nós vivemos aqui e nós entendemos que fomos eleitos aqui e que aqui, nós temos que buscar o melhor para a nossa cidade. E eu espero que a Santa Casa, quando fizer os seus investimentos, invista, principalmente, em quartos de UTI em nossa cidade... UTI é o último suspiro do paciente. Eu fiquei na UTI, e não fiquei na Santa Casa porque não tinha vaga ali. Eu tive que vir aqui, onde, Lucão me ajuda aí, onde fechou as portas... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Na Casa de Saúde. **VEREADOR MALABIM:** Na Casa de Saúde. Se não tivesse a casa de saúde, provavelmente, se não fosse também as mãos de Deus, eu teria morrido. Então, infelizmente, essa é a nossa situação. E nós pedimos, pedimos para o Provedor Morillas, seus diretores, pedimos para o prefeito Airton Garcia, com o seu corpo de secretariados, que olhem um pouco mais para a secretaria de saúde, que olhem um pouco mais para a população da cidade de São Carlos em relação à saúde. O meu muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O último vereador inscrito na tarde de hoje, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, o vereador Lucão Fernandes, senhoras e Srs. Vereadores, a imprensa que nos acompanha aqui na bancada que leva o nome do saudoso ex-vereador nesta Casa, Lucas Perroni Júnior, com quem eu tive a felicidade de ser vereador por alguns mandatos, a população que está nos acompanhando pela TV, pelo Facebook, pelo site da Câmara Municipal, pela rádio São Carlos, pela TV Câmara. Nós falávamos agora a pouco, em um aparte do presidente desta Casa, o vereador Lucão Fernandes, sobre o funcionalismo público municipal, e nós falamos sobre o 'green card', que é um cartão que o sindicato lutou tanto, historicamente para conquistar, que antes o valor vinha como dinheiro no holerite do funcionário, na conta do funcionário, aí veio o famigerado cartão Ecopag que até hoje tem pessoas que têm saldo a receber, nós precisamos cobrar. A Dra. Helena, inclusive aqui, porque promessas foram feitas, queriam devolver aquele dinheiro ao funcionalismo, queriam dar crédito ao funcionalismo, e até agora o funcionalismo não recebeu, meu amigo, Dudu, nem um centavo. E nós preocupados, não só com a situação do 'green card', mas, principalmente, vereador Julio Cesar, que já foi, durante dois anos e pouco, Secretário de Planejamento e Gestão da prefeitura municipal, nós estamos preocupados com os precatórios, que estão sendo causados pela inoperância, pela incompetência da Dra. Helena pela incapacidade de uma senhora, que eu tenho respeito pela idade que tem, tenho respeito pela sua história acadêmica, mas é uma senhora que tem que pegar a agulha e fazer crochê na sua casa, porque ela só está fazendo lambança e maldade com o funcionalismo público municipal. O funcionário está indo recorrer à justiça, e esses direitos trabalhistas viram precatórios alimentares. Ela está endividando a prefeitura municipal com esses precatórios, e nós vamos mostrar isso amanhã, neste Plenário. Ela está, além disso, fazendo com que muitos funcionários - Gilberto, atuante diretor do Sindispam - com que muitos funcionários que tem as leis aprovadas por esta Casa, e gestões anteriores, nesta gestão, que dão garantia a direitos e deveres aos funcionários, João Ribeiro, mas ela não cumpre, porque ela está acima da lei! A primeira-ministra, a princesa, rainha Elizabeth, a rainha Helena! Ela está acima do prefeito. Eu participei, durante uns dois anos, que eu fui presidente desta Casa, durante uns dois anos, que eu era vice, o vereador Lucão, me designou nos dois anos do presidente Julio, que também me também me designou, eu participei de todas negociações do governo anterior e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

desse governo, com exceção dessa última, que não precisou do apoio dessa Casa, eu participei e eu via, tanto no governo Altomani como no atual governo, a maneira com que essa senhora na mesa de negociação de forma ditatorial, de forma a fazer inveja nesses coronéis que mandaram nesse país, na época do regime militar. Mão de chumbo, pulso de chumbo, mulher que persegue, mulher que humilha o ser humano, uma mulher totalmente despreparada para ocupar o cargo que ocupa, que mexe com vidas! Que mexe com pessoas, que mexe com pais e mães e famílias que trabalham, se dedicam na sua grande maioria, no atendimento nas UPAs, no atendimento nas USFs, nas escolas ralando com 30 alunos dentro de uma sala de aula, e ela chama professor de vagabundo. Ela chama funcionário que, às vezes, está com o filho doente, com câncer, de atestado, ela fala: Esse vagabundo trouxe um atestado". Vagabundo é quem tem coragem de tratar a classe trabalhadora da maneira que essa senhora trata. Eu disse e repito: eu tenho respeito à professora, mas tenho asco, tenho nojo da maneira com que ela administra a secretaria. Ela não pode, sobremaneira nenhuma, tratar seres humanos como se fossem qualquer um. Ela não pode ficar a bel-prazer sentada, José Renato, debruçada e com o 'bumbum' sobre os processos que deveriam ser julgados por ela, em dois, três dias, ela demora meses, para dar uma resposta com o direito líquido e certo do trabalhador. Tem pessoas por motivo de saúde, eu conheço e vou enumerar amanhã neste Plenário! Pessoas que precisavam fazer um crédito consignado - O Gilberto sabe dessa história, dessas histórias - para pagar remédio para o filho doente, pagar hospital, porque não conseguiam no SUS uma cirurgia, e ela debruçou sobre o processo dessa pessoa, guardou a sete chaves, e só autorizou no último momento. Isto é uma coisa que, aqui na Câmara Municipal, chega uma solicitação do funcionário, o Paulo [ininteligível] e a sua equipe analisa se há possibilidade, a margem no consignado, se há possibilidade, vereador Azuaite, de ser feito empréstimo, ele já faz um comando do computador para o banco e automaticamente este dinheiro, na noite, no dia seguinte é depositado na conta do trabalhador. Isto não ocorre na prefeitura, para as pessoas que a Dra. Helena não gosta. Tem ex-secretários municipais que me relatam que solicitam a ela, muitas vezes, o aumento do efetivo do número de trabalhadores daquele determinado setor. A vereadora Cidinha do Oncológico, recentemente, nesta Tribuna, ela disse do centro oncológico que falta funcionário, e tinha uma, somente um servidor administrativo. Nós estamos vendo na saúde pública, tem postos de saúde, tem unidades básicas de saúde, tem USF que estão funcionando à mingua, O Dr. Chico Loco sabe disso como médico que é, que ela não deixa contratar. Se ela não vai com a cara do secretário então... Deus me livre e guarde! Mas ela não é a única culpada disso não. Culpados são dois senhores: o Sr. Paulo Altomani, que não deixou saudade nenhuma, a não ser um monte de processos, contas rejeitadas, falcaturas, maracutaias, e o Sr. Airton Garcia que insistiu em manter a Dra. Helena, que insiste em manter a Dra. Helena mesmo assistindo ela não participar das mesas de negociações, dela não aceitar as determinações. E eu presenciei, representando esta Casa, quando várias vezes ele disse da primeira negociação, Gilberto, você estava lá, se eu estiver mentindo, você me corrige, "É para fazer desse jeito, Dra. Helena". Ela falou: "Prefeito, eu não vou fazer". Se eu sou prefeito, uma funcionária minha fala eu não vou fazer, eu pego o pé e enfio no 'bumbum' dela e mando ela ir passear. Porque o prefeito tem que ter sim, o diálogo com a população, mas ele tem que ter pulso firme nas suas ações e no comando da cidade. Depois de muito insistir, ela falou: "Prefeito se você quiser, faça... manda o secretário fazer. O que aconteceu, Gilberto, nas negociações agora, se nós pegarmos as gravações, se nós



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

pegarmos as fotografias das reuniões, em nenhuma delas está a Dra. Helena. E ela disse... Sr. Presidente, estava lá nas reuniões que fui no Sindispam, no acordo para ser votado pelos funcionários nas assembleias, estava lá, a Dra. Helena não participou. A Dra. Helena não assinou. A Dra. Helena diz que a secretaria dela não concorda e não participa disso. Todo acordo, vereador Julio Cesar, vereador Sérgio Rocha, vereador Roselei, vereador Kiki, meu presidente, vereador Azuaite, população, todo acordo deste ano foi feito sem a participação da Dra. Helena. Então, está na hora do prefeito escolher, já passou da hora, se ele quer ficar mal assessorado, nós não vamos nos calar mais. Amanhã ela vai estar aqui. Eu quero convidar a todos para que as 17h30 estejam aqui no Plenário, porque de forma educada, respeitosa como deve ser, mas de forma dura, de forma [interrupção no áudio] essa senhora, e vou cobrar algumas ações dela durante esses seis anos e alguns meses que é desgraçadamente, ela ocupa o cargo de secretaria de administração da prefeitura de São Carlos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicitou para usar o tempo do partido por até cinco minutos, o nobre vereador Azuaite Martins de França. Depois, o nobre vereador Robertinho Mori também solicitou tempo do partido. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Em nome o meu partido, o PPS, eu quero expor a nossa posição partidária a respeito de um projeto que a prefeitura está em vias de mandar para esta Casa e que objetiva vender a cidade de São Carlos aos mais espertos, aqueles que querem explorar os nichos de recursos de dinheiro aqui na cidade de São Carlos obtendo concessões de até 35 anos para explorar serviços e a população de São Carlos. Eu não sou, não tenho medo, não sou contra a privatização. Eu sou contra a falta de debate, a falta de discussão. Eu sou contra a turbidez. Eu sou a favor da transparência, porque os secretários virem aqui na Câmara no dia 9 para discutir antes da Sessão, um projeto que nem tinha sido mandado pra cá no horário, no expediente, que era para os vereadores discutirem a Pauta da Sessão que ia acontecer 1h depois, 60 minutos depois, que nem jogar goela abaixo dos vereadores, um ideia maluca, uma ideia absurda, que tomou os vereadores de surpresa que ficaram perplexos no primeiro momento, ficaram sem reação, mas uma semana depois, naquele dia, eu disse: Sou contra. Eu quero mais discussão. Eu quero que vocês me convençam de que isso aí seja bom. Houve uma semana depois, nova discussão. Até agora, o processo... o projeto não veio para cá. Mas que objetiva o projeto? Dar carta branca para vender a cidade de São Carlos, todos os seus serviços, para quem bem entender. O Saae, inclusive, concessão de ônibus também, tudo, tudo, tudo, tudo, em até 35 anos. Para amenizar, vem dizer: "Não, mas o serviço do cemitério precisa ser terceirizado. Vamos discutir a terceirização do cemitério, não precisa desta lei que dá carta branca a tudo para discutir o cemitério. Aliás, a discussão do cemitério é a inércia da prefeitura municipal, que sempre cuidou do cemitério, com exceção do prefeito Airton Garcia e do prefeito Paulo Altomani. Os demais cuidaram do cemitério, razoavelmente. Poderiam ter cuidado muito melhor, cuidaram razoavelmente. Se o mato cresce no cemitério é porque o prefeito não põe gente para cortar o mato, para limpar no cemitério. E vocês acham que vai sair de graça para o munícipe uma empresa administrar o cemitério ou essa empresa vai cobrar do munícipe os serviços que vão ser feitos? E que hoje, ele só paga através... indiretamente, através dos impostos que ele consigna em favor da prefeitura municipal? Ora, sou contra, farei campanha contra, votarei contra. E desejo convencer o maior número de vereadores para impedir que isso se perpetue aqui. Com relação, questão de bônus, de... com relação à questão do... do cartão 'green card', é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

isso? Primeiro, que a prefeitura, contratou uma empresa meia boca. Segundo, que quem cuidou disso daí também é meia boca. Também é meia boca. A empresa está com o dinheiro que é do funcionário público, apropriando-se indevidamente, ilicitamente daquilo que é do funcionário público e muitas vezes até, impedindo o próprio funcionário de trabalhar quando nega a possibilidade dele usar desse cartão para se alimentar durante o seu período de serviço, e esse é o objetivo do cartão. Com relação à secretaria a quem o prefeito Marquinho Amaral se refere, se Vossa Excelência.. me conceder mais um instante, a eficiência é tão grande em convencer prefeitos mal avisados, que o prefeito Paulo Altomani depositou todas suas fichas na Dra. Helena, e como prêmio para essa confiança nela, ele obteve na votação para prefeito, em que ele se candidatou à reeleição, o quarto lugar. E o Airton que vai confiando na Dra. Helena, que se ele se candidatar à reeleição, é capaz dele chegar em quinto ou sexto lugar. Esta senhora é a campeã das perdas de ações na Justiça do Trabalho em São Carlos. E vão estudar como é que são essas ações, o que é que ela faz com o funcionalismo público para perder a ação atrás de ação. Era o que o PPS tinha para dizer nesta Sessão, Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador por até cinco minutos, solicitou o tempo do partido, nobre vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Boa tarde, Sr. Presidente. População que nos acompanha, Srs. Vereadores. Eu quero aproveitar essa minha fala do partido, e também fazer um comunicado a Casa. Primeiramente eu faço das palavras do Azuaite, se me permite, quase na sua totalidade, as minhas. Eu só retiro Saae que não estava contemplando o Saae, e eu não posso falar em nome do partido, porque o partido do PSDB em nossa cidade, ele fez uma reunião e nem os vereadores estavam sabendo. Então, nós temos um partido em nossa cidade, no qual eu me honrei pelo convite do ex-prefeito, pelo trabalho que ele confiou nesta pessoa como profissional na área de cultura, que infelizmente a Sra. Viviane Spaziane só trabalha para a sua família. É lamentável. Então, muita... da tristeza em relação ao PSDB, vem do passado também com Seu Waldomiro Bueno em relação ao teatro, mas tudo se supera. Mas hoje, o partido PSDB, lamentavelmente, está na mão de uma pessoa muito convencida e... se acha. Então, ela...fica com ela o PSDB, eu vou procurar o meu canto. Vamos falar de coisa boa. "A APAE de São Carlos, a solicitação, né, graças a sua destinação de emenda parlamentar no exercício de 2018 no valor de R\$ 183.150,00 irá iniciar no próximo mês de maio a primeira e a segunda etapa da ampliação do Centro de Atendimento do Autista, visando atender à emenda existente. Este prédio do autista contemplado com uma emenda parlamentar deste vereador fez o início desde a sua fundação. Para finalizar a obra, ou seja, concluiu a terceira etapa, vimos novamente solicitar a Vossa Senhoria o repasse da emenda parlamentar no valor de R\$ 164 mil, que de pronto hoje eu recebi e hoje está sendo atendido. Estou enviando para a prefeitura municipal, para a secretaria de governo. Então emenda deste vereador, no ano passado e este ano, totalizou: R\$ 347.950,00". Então, nós temos, e se depender de mim, eu quero zerar a lista de atendimento aos autistas em nosso município. "Foi também contemplado que será agora, no mês de maio, a inauguração do prédio que ficou muito bonito lá com a emenda deste vereador, quase 200 mil reais, que é para pessoas sem mobilidade e cadeirantes. Fico muito feliz com isso. Eu quero também com emenda parlamentar aproveitar a oportunidade e parabenizar todos os organizadores e membros do elenco pelo trabalho maravilhoso e digno de louvor, que por meio da arte cênica, levaram a história e o fundamento cristão à comunidade. Ali na sexta-feira, dia 19, ocorreu no ginásio



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

municipal de esporte, ali da Santa Felícia, a encenação da Paixão de Cristo. Eu com emenda parlamentar, emenda parlamentar também do nobre vereador Roselei. Foi uma festa muito bonita, Roselei, e que possamos, no próximo ano, estar atendendo. Parabéns nobre vereador, viu? E uma lei, deste vereador, que acontecerá uma Audiência Pública, Caminhos para a promoção da tolerância religiosa, que será dia 29 de abril, na próxima segunda-feira, às 19h30, sete e meia da noite, aqui neste Plenário. Então, foram convidados a Igreja Católica, os evangélicos, afrodescendentes e todas as religiões, que a gente possa aqui debater algo que sempre está muito ativo na cidade de São Carlos, essa aproximação, mas que a gente possa, de uma vez por todas, trabalhar essa tolerância religiosa em nosso município, muito obrigado. Aproveito para fazer um convite a toda a sociedade, na segunda, dia 29, então às 19h30, muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada desta 12ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa, presente. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine, ausência justificada. Rodson Magno. E Roselei Françoso. Sr. Presidente, são 20 vereadores presentes. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos então ao processo de votação. Gostaria que os Srs. Vereadores prestassem atenção. O primeiro. **Processo nº 896**, nº 004. Interessado: nobre vereador Azuaite Martins de França. Assunto: "Concede o título de Cidadão Honorário de São Carlos ao escritor... é um decreto administrativo, ao escritor Ignácio de Loyola Brandão". Está em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.109**, Decreto Legislativo nº 004. Interessado: Nobre vereador Luis Enrique, Kiki. "Concede título de Cidadão Honorário de São Carlos ao Dr. José Eduardo Ungari, pediatra". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.395**, Projeto de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Lei nº 166. Interessado: Vereador Marquinho Amaral. "Dá o nome de João Ribas à Praça localizada entre a Rua Coronel José Augusto de Oliveira Salles e a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek ao lado da Av. Dr. Heitor José Reali". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VETO PARCIAL APOSTO PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos à votação do **Processo nº 1.344**, Projeto de Lei nº 178. Interessado: Prefeitura Municipal. "Institui Serviço de Atendimento Especial - Serviço Porta a Porta". Veto parcial. Eu solicito votação nominal. Votação por artigo. O Kiki vai ler? **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Atenção, Srs. Vereadores, para votação nominal. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Nós precisamos detalhar aqui essa votação, que vai ser o art. 4º. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Perfeito. Fazer a leitura do veto que fora dado ao art. 4º, deste Projeto de Lei nº 1.903. Art. 4º, caput. Art. 4: "O transporte será feito por micro-ônibus devidamente adaptados, que atendam à legislação vigente de acessibilidade e ao edital de licitação e garantam um transporte confortável e seguro de seus usuários e seus acompanhantes". Vetado também Parágrafo Único: É obrigação... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então, agora passamos à votação. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Primeiramente a votação nominal desse veto ao art. 4º. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Sim. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Pela ordem, nobre vereador João Muller, explicar aí esse processo de votação. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Pela ordem, Sr. Presidente. É a primeira vez que nós vamos votar um veto nessa legislatura, é... por artigo. E nós aqui, alguns vereadores, entre eles, eu estou em dúvida. Esse art. 4º, nós vamos derrubar o caput? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Não. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Nós vamos acatar o caput e vamos derrubar então o veto? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: O Parágrafo Único. **VEREADOR JOÃO MULLER**: E vamos acatar o veto do Parágrafo Único, é isso? Então vamos derrubar agora, e acata no parágrafo. Está certo, entendi. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Derrubar o veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Então votação nominal do art. 4º. Vereadores favoráveis... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: É sim, para derrubar o veto, é isso? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Sim para derrubar o veto. Eu sei, estou falando sim a favor, e não ao contrário. Vamos deixar claro isso aí, não ao veto. Pela ordem, nobre vereador Azuaite. [falas sobrepostas]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Pela ordem. O que está sendo votado é o veto. Se a gente disser sim, é a favor do veto. Se a gente disser não, é contra o veto. Mas eu preciso de maiores esclarecimentos a respeito da fala do vereador João Muller. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Encaminhando votação, nobre vereador. Isso foi debatido em um acordo de Pauta, exaustivamente. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores. É até natural para quem está nos acompanhando, nesse momento, é a primeira vez que vamos votar um veto por artigo. Não só artigo, mas também tem um Parágrafo Único num desses artigos. A prefeitura entende, no art. 4º, que seu parágrafo cria uma despesa extra no serviço prestado pela prefeitura. E foi feita uma confusão, no momento de vetar, ao invés de vetar somente o parágrafo onde se criava - a prefeitura quando vetou - onde se criava uma nova despesa no Serviço Porta a Porta, o Jurídico acabou optando pelo veto integral. Então, para poder tirar o Parágrafo Único, eles vetaram também o artigo. E no nosso entendimento, o art. 4º diz o seguinte: "O transporte será feito por micro-ônibus, devidamente adaptado, que atenda a





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

legislação vigente de acessibilidade e ao edital da licitação, e garantam o transporte confortável e seguro de seus usuários e seus companheiros". Nós entendemos que tem que ser mantido esse texto, por isso que nós vamos derrubar o veto neste momento... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não ao veto. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vamos derrubar, então é não ao veto. Quando nós viermos para a segunda votação, que é o § 4º, diz o seguinte: "É obrigatória a presença de pelo menos um monitor por veículo, com capacitação para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida". Aí o Executivo está correto, nós não podemos aumentar ou criar novas despesas. Então não, ao artigo e sim ao parágrafo, tá? Não ao veto no artigo, e sim pelo veto do parágrafo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu sei que o Muller fez um encaminhamento de votação, mas eu gostaria de fazer um encaminhamento de votação, inclusive em relação a esse tema, do monitor ser especializado para transportar. Nós tínhamos esse transporte na educação, é um risco enorme para a criança dentro do ônibus se não tiver um preparo para atender essas crianças, essas pessoas que têm uma dificuldade de mobilidade, uma dificuldade motora, uma dificuldade para ser conduzida no transporte. Portanto, eu vou votar pelo texto na forma que está na lei, eu estou dizendo isso porque é um problema. Nós temos crianças que são amarradas dentro do ônibus, são amarradas para poder garantir, se ela tombar a cabeça, ela morre asfixiada. Então, neste sentido, eu, sinceramente, sou totalmente contrário ao posicionamento da prefeitura, acho que tem sim que ter pessoas capacitadas no interior desses veículos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Em votação, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Vereadores favoráveis ao veto, sim. Contrários ao veto, não. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Art. 4º, caput. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, não. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. Marquinho Amaral? Moises Lazarine. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Chegou. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. São 19 vereadores contrários, e um vereador favorável a acatar o veto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, com essa votação foi derrubado o veto deste parágrafo. E agora? Segunda votação, Parágrafo Único, do art. 4º. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para o veto que fora dado ao Parágrafo Único deste



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

art. 4º. "É obrigatória a presença de pelo menos um monitor, por veículo, com capacitação para o atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida". Esse é o veto da prefeitura. Votação nominal. Vereadores favoráveis ao veto, sim. Contrários ao veto, não. Aзуaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Daniel Lima? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, 11 vereadores votaram sim, e dez vereadores votaram não. 11 vereadores votaram sim, dez vereadores votaram não. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, sim, ao veto. Mantido o veto. Próximo. Art. 6º, votação do art. 6º. Pela ordem, nobre vereador Aзуaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Como, Sr. Presidente, o resultado pode ser 11 a dez, se o voto de minerva é do presidente? Pois é. Então, dez a dez, e o presidente vota com o voto de minerva, e não da relação ordinária dos votantes. Então votamos... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Voto sim, pronto, vamos lá, 11 a 10. Próximo aí, o art. 6º. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leitura do art. 6º, também artigo que fora vetado pela Prefeitura Municipal de São Carlos, este mesmo projeto de lei. Art. 6º: "A origem e o destino das viagens dos usuários deverão estar localizados dentro dos limites geográficos do município, incluindo os distritos de Água vermelha, Santa Eudóxia, bem como toda a região rural, assentamentos e acampamentos rurais". Este é o veto do art. 6º. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Votação nominal. Os vereadores favoráveis ao veto, sim. Os contrários ao veto, não. Aзуaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Desculpa, vereador Sérgio Rocha? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Disse não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Me desculpa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É no outro campo. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Nove vereadores votaram não, e 11 vereadores votaram sim. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim ao veto, mantido o veto.

**PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos à votação do **Processo nº 1.297**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prohab, no valor de R\$ 432.003,70 para a execução de terraplanagem, drenos de galeria no campo de futebol Orivaldo Marotti Bibi". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.298**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 70 mil à Secretaria de Esporte e Cultura para formalização do termo de fomento em favor da Liga Central de Natação e formalização do termo de fomento em favor da Associação dos Pais e Amigos da Natação de São Carlos, nas emendas dos parlamentares vereador Rodson Magno do Carmo, vereadora Laide das Graças Simões". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.299**, Projeto nº 148. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas dos vereadores Leandro Guerreiro, só do Leandro. Cem mil do nobre vereador Leandro Guerreiro para o Asilo Dona Helena Dornfeld". Os vereadores que são favoráveis... desculpa. "É R\$ 50 mil para a Helena Dornfeld, e mais 50 mil para Maria Jacinta". Parabéns, vereador. "Totalizando cem mil reais". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.300**, Projeto nº 149. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, valor de 20 mil, despesa de serviço de pessoa jurídica, na Secretaria de Segurança Pública". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação no **Processo nº 1.349**, Projeto nº 152. Interessado: Prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal, valor de R\$ 146 mil, emendas dos nobres



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores, João Muller: R\$ 5 mil. Julio: R\$ 100 mil. Robertinho Mori: 3 mil. Sérgio Rocha: 5 mil. Azuaite: R\$ 8 mil. Roselei: R\$ 20 mil. E Dimitri Sean: R\$ 5 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do projeto...**VEREADOR ELTON CARVALHO**: Pela ordem. Eu pedi a retirada deste processo. Logo, já conversei com o governo sobre a retirada desta emenda, já teve acordo com o governo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então, o vereador Elton Carvalho está pedindo a retirada do Processo nº 1.350, Projeto nº 153. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura", que seria um valor de uma verba destinada do nobre vereador. Então, está em votação pela retirada. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.351**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional na Prefeitura Municipal, valor de R\$ 5 mil para pagamentos de diárias". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.355**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda dos nobres vereadores João Muller, mil reais. Malabim: R\$ 4 mil. Roselei: R\$ 2,5 mil. Sérgio Rocha: R\$ 5 mil. Totalizando: R\$ 12,5 mil, para a Secretaria de Pessoas com Mobilidade Reduzida, para a compra de cadeiras de rodas". Parabéns aos nobres vereadores. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.356**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda da nobre vereadora Laide das Graças Simões, de R\$ 25 mil para os Salesianos Provim". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.357**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 30 mil, emenda do nobre vereador Sérgio Rocha". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.358**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal. Emenda dos nobres vereadores, Cidinha do Oncológico: R\$ 50 mil. Chico Loco: R\$ 25 mil. Roselei Françoso: R\$ 10 mil, mais R\$ 5 mil, R\$ 15 mil do vereador Roselei. Totalizando: R\$ 90 mil para a Ação Social para o Abrigo Dra. Helena Dornfeld". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.359**, Projeto nº 159. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas dos nobres vereadores Rodson Magno: R\$ 8 mil. Laide das Graças Simões: R\$ 15 mil. Lucão Fernandes: R\$ 20 mil. Totalizando: R\$ 43 mil para a Associação Bom Samaritano". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes". Passamos à votação do **Processo nº 1.360**, Projeto nº 160. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Emenda dos nobres vereadores, Sérgio Rocha: R\$ 30 mil. Rodson Magno: R\$ 10 mil, para a Apae". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.361**, Projeto nº 161. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas dos nobres vereadores, Chico Loco: R\$ 30 mil. Laide da Uipa: R\$: 25 mil. Marquinho Amaral: R\$ 20 mil. Rodson Magno: R\$ 5 mil para Associação Acorde". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do último projeto. **Processo nº 1.371**, Projeto nº 163. Interessado: Prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda do vereador Lucão Fernandes para a Afai, é um tratamento que existe lá na universidade federal que atende crianças com problemas, recém-nascidas". Os vereadores que são favoráveis... Fisioterapia. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. É... Não havendo mais nada, ah, o Roselei Françoso se inscreveu aqui para explicação pessoal por até cinco minutos. Eu queria consultar também, Srs. Vereadores, se alguém poderia me representar amanhã na prefeitura? Uma reunião, se não me engano, 9 horas. É... Maio Amarelo. Então, o senhor vai me representar, vereador Moises Lazarine. **EXPLICAÇÃO PESSOAL – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Por gentileza, vereador. Por até cinco minutos, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, eu também gostaria de colocar, deixar minha posição bastante clara neste projeto de desestatização, que está sendo discutido aqui nesta Casa. Eu penso que têm alguns setores que nós precisamos sim, fazer a discussão, mas uma discussão muito aprofundada. O projeto da forma que ele foi discutido aqui na Casa, hoje, o meu posicionamento é radicalmente contrário. É contrário porque ele dá brecha para uma discussão que, na verdade, desprestigia o Poder Público. Ele passa para o particular. E na minha opinião administrar cemitério é uma questão de incompetência. Administrar iluminação pública é uma questão também de incompetência, lógico que eu quero discutir o quanto vai custar isso para o município, não basta a gente votar aqui o projeto e simplesmente ter um posicionamento que está aprovado, e custear a população. Vamos discutir... Não tem projeto nesta Casa, mas foi discutido nesta Casa, e a gente precisa deixar muito claro para o governo o posicionamento de cada vereador aqui nessa Casa, não só para o governo, mas para toda a cidade de São Carlos. Eu acho que o problema do cemitério, Rodson, que nós gritamos muito aqui, é incompetência. Ter quatro coveiros, como vai fazer a administração disso? Cinco coveiros. Não consegue. Gasta-se tanto dinheiro com tanta coisa. Eu acho que se tivesse um investimento maior para manter o nosso cemitério público, talvez ele 'funcionaria' com mais qualidade. Questão da iluminação. É a mesma coisa, nós já tivemos tempos aqui, trocamos toda a iluminação de vapor de mercúrio por sódio, um programa do Governo Federal, no programa Projeto Reluz. Eu acho que o projeto trocar por LED é uma questão de investimento, vai trazer economia, e o município vai deixar de gastar com isso. E outra questão dentro desse tempo que eu gostaria de tratar, é a questão do Pregão Eletrônico 89 de 2016. Esse pregão do tíquete-refeição, ele nasceu lá no governo do Paulo Altomani, e nós entendemos aqui como uma conquista para o trabalhador, o Gilberto não está mais aqui, mas ele foi uma conquista para o trabalhador, né? Na verdade aquele Ecopag que deveria se um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

benefício, foi um malefício, porque, realmente, o trabalhador, o servidor público municipal, sofria com aquele bendito Ecopag, né? Os donos do comércio, do local, não recebiam e muitos ainda têm por receber. Agora, o cartão 'green card', até o presente momento, ele veio se comportando muito bem, ele não teve falha, ele é eficiente, e nós temos que reconhecer isso. Agora, não cabe à administração municipal, ou melhor, cabe à administração municipal notificar a empresa, e tem aqui previsão dentro do edital de licitação das punições que são previstas, e isso nós vamos solicitar à secretária Helena para ver se realmente houve uma comunicação, porque houve uma falha. Eu estava almoçando num local, chegaram alguns guardas municipais, pegaram a marmita, e não tinham um outro cartão para efetuar o pagamento. Na minha opinião, se os servidores fossem organizados, isso caberia uma indenização pesada contra o município, porque houve uma falha, e uma falha grave contra o servidor, em decorrência deste cartão que deveria funcionar redondinho. E uma outra questão que eu quero cobrar, é que foi publicado a sanção de uma lei, um veto de uma emenda, que eu, o vereador Marquinho Amaral, e o vereador Elton Carvalho fizemos, que autoriza o servidor a utilizar este cartão em outros municípios dentro do estado de São Paulo. Não faz sentido este cartão alimentação ser utilizado apenas na cidade de São Carlos. Isso não traz prejuízo para o comerciante local. Nós sabemos muito bem que nós temos uma rede de professores, com mais de 2 mil professores, e que algumas centenas residem em outros municípios. Eles dão aula aqui de manhã, saem correndo comendo uma fruta, comendo alguma coisa, para dar aula em outro município, não é justo o cara sair de Porto Ferreira para vir comer no exagerado, para vir comer lanche exageradamente, melhor dizendo. Então, eu penso que as coisas precisam ser melhor definidas. E outra coisa, o edital de licitação, ele remete à Lei Municipal nº 16.630. Na Lei Municipal nº 16.630 não trata aqui o tipo de refeição, ele fala que o consumo de refeições em estabelecimentos comerciais [interrupção no áudio] A lei que deu origem ao nascedouro, ao nascimento desse cartão alimentação. Então, eu penso, e vou repetir aqui mais uma vez, por que uma pera não é um alimento pronto? Por que uma maçã não é um alimento pronto? Eu acho que tem que ser revisto isso, muitos dos nossos professores fazem uma alimentação, fazem uma salada de fruta, não é um alimento pronto? É bom começar a perceber essas coisas, porque tem uma previsão legal aqui, vereador Dimitri, na lei, que diz o seguinte, olha só, ele veda alguns utensílios, alguns produtos que estão sendo consumidos, ele veda, e, no entanto, fazem vista grossa. Agora para comer uma pera, uma fruta, uma maçã ou uma salada de frutas, tem problema, um queijo, tem gente que come queijo branco. Então, eu penso que a administração tem que rever. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não havendo mais nada a tratar, o senhor vai usar? Tempo do partido, por até cinco minutos. Vereador Moises Lazarine por até cinco minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente, Lucão Fernandes, obrigado por estar nos concedendo o tempo de partido, através da minha liderança, Kiki. Quero rapidamente estar externando à esta Casa, a visita que este vereador fez até o Palácio dos Bandeirantes no dia de hoje. E inclusive, a imprensa já está... já tem sido motivo de várias matérias tanto aqui no município quanto no estado, "referente a uma moção que este vereador fez ao governo do estado e, também, ao Sr. Antônio Claret, que é diretor superintendente do Daesp, referente ao nosso aeroporto aqui de São Carlos. Então, eu solicitei a análise e estudo para a implantação de voos regulares, comercial, no aeroporto Mário Pereira Lopes, tendo em vista a implantação do Programa São Paulo Para Todos, do Governo do Estado, considerando a elaboração de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vigência do decreto que foi feito pelo então governador, que reduz a alíquota de cobrança do ICMS, do combustível de aviação, que passou de 25% para 12%. Então, no intuito de ampliar e melhorar a aviação regional, principalmente no interior de São Paulo, este vereador então fez essa moção aqui, onde foi aprovado, inclusive, por todos esses vereadores, por todos, nós, vereadores aqui de São Carlos, no qual, eu já aproveito para agradecer a todos os vereadores que aprovaram esta minha moção, e que foi encaminhada, inclusive, com cópia para o presidente e também para o diretor superintendente do Daesp e ao Governo do Estado. No caso, já saiu aqui essa visita minha para o Palácio dos Bandeirantes hoje, já foi confirmada com o governo de São Paulo, ele confirma novos voos para São Carlos e também para Votuporanga. E, no caso, a Passaredo Linhas Aéreas irá operar essas partidas regulares para as duas cidades, isso como resultado do programa São Paulo para todos. O vice-governador com quem estive presente, que também é secretário do governo, o Rodrigo Garcia, e também o então secretário de Turismo, Vinicius, e o secretário de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi, anunciaram nessa terça-feira, dia 23, dois novos voos da Passaredo Linhas Aéreas para as cidades de São Carlos e Votuporanga, no interior paulista". Então aqui a fala do vice-governador "O interior de São Paulo é o segundo maior mercado consumidor do Brasil, e nós sabemos de sua força para a economia", ressaltou o vice-governador. "Estamos justamente resgatando a força do interior no contexto da economia e do turismo em Nível Nacional, estamos dando um passo para o futuro". Completou, no caso, o vice-governador e também secretário do Governo Rodrigo Garcia, que também é o presidente estadual do meu partido. "Vale destacar que a ampliação da malha aérea no estado é resultado do Programa São Paulo para todos, que reduziu o imposto da líquida cobrada sobre o querosene da aviação". Então, é com muita alegria que nós trazemos esta notícia. Ainda esse programa, segundo o presidente Antônio Claret, vários aeroportos no interior já foram beneficiados, outros ainda serão futuramente, muitos deles passarão por algumas adequações e, também, com o apoio da iniciativa privada estará dando condições para que várias cidades do interior sejam beneficiadas por este programa. Então, "quero agradecer aqui também ao diretor Levi Rossi, que foi um dos diretores lá de dentro do Daesp que, desde o início desta discussão, na minha tentativa de envolver o nome da cidade de São Carlos, me auxiliou, ofertou todas as informações necessárias para que São Carlos fosse contemplada, o nome de São Carlos incluso nesse anúncio de hoje. E, também, aos deputados Alex Madureira. E também essa discussão iniciada, no finalzinho do ano passado, pelo deputado estadual na época, que hoje é deputado federal, Cezinha de Madureira. Então, o nosso agradecimento a todos esses que colaboraram, aos vereadores aqui de São Carlos, que aprovaram a nossa moção e que, hoje, trouxe o fruto desse anúncio tão importante para a nossa cidade. Isso é motivo de muito orgulho para todos nós, vereadores, inclusive, para este que vos fala, que também fez parte dessa conquista para a nossa cidade. Meu muito obrigado a todos, presidente, e a todos os vereadores e vereadoras. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Apenas para explicar para os Srs. Vereadores e também para a população que está nos acompanhando, que não existe nenhum processo relacionado a esse assunto. A prefeitura veio aqui duas vezes para ter uma conversa com os Srs. Vereadores, é uma conversa preliminar, eu diria que é até um rascunho duma minuta, de um projeto, que estava aqui conosco. E, segundo eles, talvez voltaria numa outra oportunidade, aí nós sairíamos desse horário, que seria nesse horário das 14 horas, num horário mais entendido - se é que eles vão querer discutir sobre isso - para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

debater profundamente sobre esse assunto. Então é isso. Não existe nenhum processo aqui e também não foi o que a gente combinou. Se existe algum processo já montado na prefeitura, é contrário a tudo aquilo que já foi conversado com gente. Que primeiro iria se discutir exaustivamente, para depois, ir formando o corpo de uma minuta, de um projeto de lei. Tanto que, na primeira conversa, não existia que teria que passar pela Câmara Municipal, pela aprovação ou não de uma possível concessão de algum serviço, correto? E na segunda reunião já trouxe este artigo incluso já nessa minuta ou nesse rascunho, não sei do que posso chamar isso, Roselei. E, na segunda reunião, os vereadores já falaram que não gostariam de nem ter estudo relacionado ao Saae, Educação, Saúde e Segurança. Então, provavelmente se tivesse ou se vai ter talvez um terceiro encontro, nesse rascunho ou nessa minuta, desse projeto, talvez já esteja inserido isso também, para que nós possamos continuar discutindo, se é que vai haver discussão sobre esse assunto. E aí sim, talvez inserindo mais coisas lá até chegar numa definição sobre a possibilidade de fazer esse estudo. Então, não existe nada que ainda... e se existe algum projeto, está lá na prefeitura. Chamada final dos Srs. Vereadores. Por gentileza, nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Luis Enrique. Robertinho Mori. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, presente. João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. Marquinho Amaral. Moises Lazarine. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo a proteção de Deus, damos por encerrado os nossos trabalhos no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.